

# Prestação de contas

## 2006

O presidente Antonio Miguel Fernandes faz um balanço detalhado e transparente de seu primeiro ano de gestão, avalia os resultados alcançados e traça um panorama dos desafios que estão por vir

### Evento

II Fórum da Mulher  
Contabilista reúne  
palestrantes de renome  
página 3

### Supersimples

Em entrevista, o  
conselheiro Paulo  
Pêgas analisa a nova lei  
páginas 4 e 5

### Serviços

Ciclo de Palestras Fiscal/  
Tributário Federal:  
resultados alcançados  
páginas 6 e 7

### Registro

Confira as respostas aos  
questionamentos mais  
frequentes da classe  
página 14

## Editorial

## Transparência e ética

Apesar de todas as dificuldades e desafios encontrados, o nosso primeiro ano de gestão apresentou um saldo bastante positivo. Sabemos que ainda temos muito a fazer, mas constatar que estamos no caminho certo nos conforta e dá forças para investirmos em ações que tenham por mote a valorização da classe. Transparência e ética são palavras que norteiam nossa administração. Portanto, nesta edição, nós fazemos um raio-x do nosso primeiro ano à frente deste Conselho. No espaço da reportagem principal, vocês irão encontrar uma detalhada prestação de contas, assinada por mim.

Nosso objetivo com este jornal é prestar um serviço à classe. Este número está particularmente repleto de assuntos de extremo interesse dos contabilistas. Destacamos a reportagem com a cobertura das palestras realizadas por técnicos da Receita Federal e da Receita Previdenciária, no grande evento organizado pelo CRC-RJ, e a entrevista especial com o conselheiro Paulo Henrique Pêgas sobre o Supersimples, um tema bastante complexo (apesar de o nome sugerir exatamente o contrário).

Esperamos conseguir esclarecer dúvidas importantes e ajudar a facilitar o seu dia-a-dia. Aproveito o ensejo para felicitar os contabilistas fluminenses pela comemoração do nosso dia, 25 de abril. Boa leitura!



Antonio Miguel Fernandes – Presidente do CRC-RJ

## Cartas

## Agradecimentos

O vice-presidente do CRC-RJ, Carlos de La Rocque, que em janeiro assumiu a Presidência da Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro, agradece, lisonjeado, as congratulações enviadas pela presidente do Sindicont-Rio, Vitória Maria da Silva, e pelos presidentes dos seguintes Conselhos Regionais: Luiz Iocca Sobrinho (Rondônia), Paulo Cezar Consentino dos Santos (Minas Gerais), Maria do Rosário de Oliveira (Rio Grande do Norte) e Rogério Rokembach (Rio Grande do Sul).

“(…) Devido às minhas dificuldades para recolocação no mercado de trabalho (profissional da área contábil aos 46 anos de idade), nestes três anos de intensa procura, provas e entrevistas, o que pesou não foi o currículo e sim minha idade. Não tive alternativa a não ser cavar uma vaga em algum concurso público e com a ajuda do CRC-RJ, através de cursos ofertados em tal segmento, consegui algumas aprovações e aguardo convocação.”

Paulo César dos Santos Cardoso

“Parabenizo os organizadores da palestra sobre Dacon, realizada em 29 de março, no auditório do Ministério da Fazenda (…). Tenho certeza absoluta de que esse é o caminho para a nossa classe profissional produzir um trabalho de ótima qualidade e fortalecer-se como parceira indispensável do Fisco na aplicação das normas tributárias.”

Antônio Carlos de Araújo (por e-mail)

## Agenda de Eventos do CRC-RJ

MÊS	EVENTO
Maio	Seminário sobre a Implementação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa
	Encontro dos Contabilistas da Região de Nova Iguaçu
	Seminário: A Prestação de Contas no Terceiro Setor
Junho	Seminário Brasileiro sobre Convergência das Normas Internacionais de Contabilidade
Julho	Fórum de Professores de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro
Agosto	Seminário sobre Fraudes Corporativas
Setembro	I Seminário sobre Perícias Contábeis
	Seminário Internacional de Gestão Pública
Outubro	Festa do Contabilista
	Encontro Regional dos Estudantes de Ciências Contábeis - EREIC
	II Seminário Ibero-Americano de Custos
Novembro	Seminário sobre Cooperativas

Informações sobre locais e datas serão disponibilizadas oportunamente no [site www.crc.org.br](http://www.crc.org.br).

## Apoio nos momentos difíceis

*Um grupo que faz parte da CAP e da Comissão de Ação Social do CRC-RJ, constataando as dificuldades financeiras de muitos dos profissionais contábeis, seja em razão de desemprego ou por doença, resolveu, com o apoio incondicional do presidente do CRC-RJ, Antonio Miguel Fernandes, criar uma instituição destinada a ajudar a classe.*

*Por meio de rifas e vendas de papéis e cartuchos, conseguimos recurso para o registro do Instituto Cont-Ação. O sonho já se tornou realidade e o Instituto — que conta ainda com o apoio do CRC-RJ, do Sindicont-Rio e da Unipec-RJ — é nosso e está direcionado a atender a classe contábil.*

*Nas primeiras doações de alimentos não-perecíveis, fruto da colaboração dos participantes dos cursos e palestras, sentimos a gratidão das famílias beneficiadas ao elogiarem o gesto.*

*Sua participação é fundamental, pois, juntos, ajudaremos as várias famílias de contabilistas carentes. Comunique-se conosco pelo e-mail [crc-social@crcrj.org.br](mailto:crc-social@crcrj.org.br).*

Cont-Ação

## Jornal do CRC-RJ

A Tribuna do Contabilista

Presidente: Antonio Miguel Fernandes

Vice-Presidente: Carlos de La Rocque

VP de Pesquisa e Desenvolvimento

Profissional: Francisco José dos Santos Alves

VP de Administração e Finanças: Lillian Lima Alves

VP de Fiscalização do Exercício

Profissional: Nelma Bello Goulart de Albuquerque

VP de Registro: Carlos Alberto do Nascimento

VP de Interior: Cezar Augusto Carneiro Stagi

Câmara de Pesquisa e Desenvolvimento Profissional

Presidente: Francisco José dos Santos Alves

Integrantes: Aroldo José Planz, João Bosco Lopes e Josir Simeone Gomes.

Câmara de Controle Interno

Presidente: Ana Claudia Lima Corrêa

Integrantes: Aroldo José Planz, Jorge Leite Falcão e Paulo Cesar de Castro.

Câmara de Registro

Presidente: Carlos Alberto do Nascimento

Integrantes: Adriano Luiz Medina, Gil Marques Mendes, Lygia Maria Vieira Sampaio e Neide Peres Ferreira.

Câmara de Fiscalização / Câmara de Ética e Disciplina

Presidente: Nelma Bello Goulart de Albuquerque

Integrantes: Adriano Luiz Medina, Ester Pildervasser, Irany Onofre Rodrigues, João Figueira, Jorge Leite Falcão, Lygia Maria Vieira Sampaio, Rosimeri de Andrade Barros, Valéria Maria da Silva França, Vicente de Paulo Muniz e Waldir Jorge Ladeira dos Santos.

Conselho Editorial

Coordenador: Antonio Miguel Fernandes

Integrantes: Carlos de La Rocque, Diva Maria de Oliveira Gesualdi, João Figueira, Neide Peres Ferreira e Vicente de Paulo Muniz.

Conselheiros Efetivos

Contadores: Ana Claudia Lima Corrêa, Antonio Miguel Fernandes, Aroldo José Planz, Carlos Alberto do Nascimento, Carlos de La Rocque, Cezar Augusto Carneiro Stagi, Francisco José dos Santos

Alves, Gil Marques Mendes, João Bosco Lopes, Josir Simeone Gomes, Lillian Lima Alves, Lygia Maria Vieira Sampaio, Nelma Bello Goulart de Albuquerque, Paulo Cesar de Castro, Vicente de Paulo Muniz e Waldir Jorge Ladeira dos Santos.

Técnicos em Contabilidade: Adriano Luiz Medina, Ester Pildervasser, Irany Onofre Rodrigues, João Figueira, Jorge Leite Falcão, Neide Peres Ferreira, Rosimeri de Andrade Barros e Valéria Maria da Silva França.

Conselheiros Suplentes

Contadores: Carlos Magno Caetano, Celso Barbosa de Lima, Diva Maria de Oliveira Gesualdi, Edson Cordeiro da Silva, Gilvan Nascimento Marques, João Antonio da Silva Cardoso, Jorge Ribeiro dos Passos Rosa, José Carlos de Oliveira de Carvalho, Josuel Batista Ferreira, Paulo Henrique Barbosa Pêgas, Regina Célia Vieira Ferreira, Sérgio Gonçalves da Costa, Tânia Mara Barros Peralta e Vitória Maria da Silva.

Técnicos em Contabilidade: Damaris Amaral da Silva, Fernando Antonio Viana Mendes, João Guilherme Calvão Moraes, José Artur de Paula, José da Silva Puglia, Marlucci Azevedo Rodrigues Henriques e Valmir Moreira Quito.

Coordenação Fernanda Ribeiro

Jornalista responsável Alessandra Vale (Mtb 21.215)

Reportagem e Redação Vera Ferreira

Estagiário Daniel Garrido

Fotografia Luiz Ackerman, Marcelo Nogare e Daniel Garrido

Diagramação Renata Aguiar

Revisão Carlos Nougé

Produção Editorial Cajá - Agência de Comunicação

Periodicidade bimestral. Entrega dirigida.

Tiragem: 40.000 exemplares por edição

Praça Pio X, 78 - 6º, 8º e 10º andares. Rio de Janeiro-RJ  
CEP 20091-040 - Tel.: (21) 2216-9595 - Fax: 2516-0878  
[jornal@crcrj.org.br](mailto:jornal@crcrj.org.br) • [www.crc.org.br](http://www.crc.org.br)

Os artigos e matérias assinadas são da responsabilidade de seus autores. O CRC-RJ não se responsabiliza pelos serviços e produtos oferecidos pelos anunciantes.

## II Fórum da Mulher Contabilista do Estado do Rio de Janeiro

# Evento discute o papel da mulher na vida contemporânea

Em um ambiente acolhedor, decorado com simplicidade e elegância para acolher as profissionais contábeis homenageadas, o Sindicont-Rio, no Centro do Rio de Janeiro, foi palco do II Fórum da Mu-

do Projeto Mulher Contabilista do Sistema CFC/CRCs, também presidente do Sindicont-Rio, Vitória Maria da Silva. Diversas personalidades do mundo contábil prestigiaram o evento.

O deputado federal Chico Alencar (P-SOL) comandou a primeira palestra, intitulada "Participação da mulher na política". Em seguida, Jô Portilho, especialista em economia do trabalho e sindicalismo pelo Instituto de Economia da Unicamp, apresentou o tema "As mulheres no movimento sindical e sua participação no mundo globalizado". "A mulher na construção de um mundo mais fraterno e igualitário" foi o título da apresentação de Maria Helena Santos de Oliveira, diretora do Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos no Comércio do Rio. O engenheiro Arnaldo Mourthê proferiu a última palestra, "Aquecimento global e equilíbrio ambiental".

Antonio Miguel apresentou uma cronologia de feitos que marcaram a emancipação da mulher brasileira, começando pela atuação de Nísia Floresta, que em

1832 lançou o livro "Direito das mulheres e injustiça dos homens", marco da luta feminista no Brasil. Falou ainda sobre o papel da mulher na história da contabilidade e destacou a importância de Nilza Corrêa dos Santos, primeira presidente de um conselho de contabilidade, presente no evento,

e Maria Clara Bugarim, primeira mulher a assumir a Presidência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

"Ficamos com os desafios deixados por cada um dos que aqui falaram, de aumentar nossa participação na política e na vida pública de maneira geral", concluiu Vitória.

Foto: Marcelo Nogueira



O deputado Chico Alencar, um dos palestrantes, ladeado por Diva Gesualdi e Vitória da Silva

lher Contabilista do Estado do Rio, no dia 30 de março. O tema do evento "O papel da mulher na escalada do desenvolvimento" propiciou uma tarde de reflexões sobre a inserção da mulher nos diversos aspectos da vida contemporânea.

A abertura ficou a cargo do presidente do CRC-RJ, Antonio Miguel Fernandes, e da coordenadora da Comissão Estadual

**Softserv sistemas 10 anos**

Especializada em usuários de sucesso!!!

SUORTE

QUALITY SERVICE

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

**Sistemas Integrados - ERP**

- Gestão Empresarial
- Folha de Pagamento
- Contabilidade
- Escrita Fiscal

Visite nosso site [www.softserv.com.br](http://www.softserv.com.br) e faça download de nossos sistemas.

Solicite demonstração sem compromisso.

Maiores Informações:

**0800 727 2099**

Rua Teófilo Otoni, 82 / sobrelojas - Centro - Rio de Janeiro - Telefone (21) 2203-0183 - comercial@softserv.com.br

**CNPJ**  
.com.br  
www.brazilmall.net

**21 4062-7814**  
www.i-cpf.com.br

**EXCLUSIVO**  
para os CRCs

**i-Sign® Contábil**  
**Certificação Digital**  
para clientes de contabilistas

**Certificação + e-Procuração ao Contabilista na Receita Federal**

**Agora é obrigatório !**

A Receita Federal exige entrega da Declaração Pj2007, pelo lucro real ou arbitrado, com Certificado Digital.



Promoção para o jornal do CRC-RJ

setup\* + **R\$ 10,00/mês\*\***

valor do setup\* decrescente:

100 ou mais clientes: **R\$ 32,00/certificado**  
de 50 à 99 clientes : **R\$ 36,00/certificado**  
de 25 à 49 clientes : **R\$ 40,00/certificado**  
de 15 à 24 clientes : **R\$ 50,00/certificado**  
de 01 à 14 clientes : **R\$ 60,00/certificado**

Preços incluem certificação e-CPF A1 renovável por três anos e configuração individualizada de procuração eletrônica de cada cliente para o certificado do contabilista no site da Receita Federal.

**i-Sign® Contábil vai revolucionar sua administração contábil**

Receita Federal

Presidência da República  
Casa Civil  
Módulo Provisório Nº 2.200-L  
de 24 de agosto de 2001

ICP Brasil  
Domínios Brasil.com

\*\*Contrato 36 meses

☎ 21 2734-0395 \* 21 82739893 \* 22 99892878

ESTUDANTES E CONTABILISTAS: ACESSEM SEU CADASTRO NO NOSSO PORTAL E CRIEM O SEU E-MAIL @crrj.org.br

Entrevista: Paulo Henrique Barbosa Pêgas

# Os escritórios de serviços contábeis e o Supersimples:



Foto: Daniel Garrido

É de consenso geral que o Supersimples só é simples mesmo no nome. São muitas as dúvidas sobre a Lei Complementar nº 123/2006, que estabeleceu o Novo Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, revogando tanto o estatuto anterior (Lei nº 9.841/99) como a Lei do Simples (Lei nº 9.317/96). A preocupação do CRC-RJ é ajudar os contabilistas a entender melhor a lei. Nesta entrevista, Paulo Henrique Barbosa Pêgas faz uma análise criteriosa da situação dos escritórios de serviços contábeis dentro do novo cenário. Contador do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), mestre em Ciências Contábeis pela UERJ, professor universitário e de cursos de pós-graduação e MBA's, Paulo Henrique é autor de livros de sucesso como "Manual de Contabilidade Tributária" (Editora Freitas Bastos) e também conselheiro do CRC-RJ.

## Qual é a sua análise inicial do Supersimples?

O Supersimples, na verdade, não é tão simples assim. A LC 123/2006 tem 89 artigos, 147 parágrafos, 174 incisos e cinco anexos de um texto confuso e com elevado grau de complexidade. E ainda ganhou o apelido de Lei do Supersimples. Não há nome mais paradoxal e contraditório.

E, para complicar ainda mais, a Lei só entrará em vigor no dia 1º de julho. Quer dizer, no primeiro semestre ainda valem as regras das leis já revogadas pela LC 123/2006. Além da redução da burocracia, tarefa que depende de regulamentação de um Comitê Gestor, o grande salto qualitativo do Simples Nacional, conhecido como Supersimples pela mídia, foi a inclusão obrigatória do ICMS e do ISS no recolhimento unificado, o que era facultativo no modelo anterior. E, após intensas negociações das entidades contábeis, em especial da Fenacon, os escritórios de serviços contábeis finalmente foram incluídos entre as empresas que poderão optar pelo Supersimples a partir de julho de 2007.

## Como os escritórios de contabilidade foram incluídos?

Não há muito a comemorar pela inclusão da categoria no Supersimples, pois os escritórios de serviços contábeis foram incluídos em uma regra especial, permitida também para outras empresas, como administradoras de imóveis, academias desportivas em geral, serviços de vigilância, serviços de limpeza ou conservação, além de outras atividades de prestação de serviços não proibidas. É importante deixar claro que empresas que tenham em seu contrato social a atividade de consultoria tributária, mesmo que também prestem serviços contábeis, não poderão optar pelo Supersimples. A tabela aplicada para os escritórios está no Anexo V da LC 123/2006.

## Qual é a sua avaliação sobre este Anexo V?

Na regra, os encargos sociais e previdenciários NÃO serão incluídos no Supersimples, diminuindo consideravelmente o benefício concedido. Assim, os escritórios de serviços contábeis continuarão recolhendo as contribuições previdenciárias de seus empregados nas mesmas regras aplicadas às demais empresas.

Mas não foi só isso. Somente empresas que tenham folha de pagamento (incluindo encargos sociais) com montante igual ou superior a 40% da receita bruta poderão usufruir a "bondade" determinada no tal Anexo V. Que "bondade" é essa? As alíquotas do Supersimples seriam, basicamente, as seguintes para os escritórios de serviços contábeis com a folha de pelo menos 40%: empresa com faturamento de até R\$ 120 mil nos últimos 12 meses pagaria 6%; entre R\$ 120 mil e R\$ 240 mil, 7,27%; de R\$ 240 mil a R\$ 360 mil, 8,46%; de R\$ 360 mil a R\$ 480 mil, 9,28%; e por aí vai, com o percentual crescendo entre 0,48% e 0,83% a cada R\$ 120 mil, até chegar à alíquota máxima de 18,5% na faixa entre R\$ 2,28 milhões e R\$ 2,4 milhões. Nesta alíquota seriam incluídos os seguintes tributos: PIS, COFINS, IR, CSL e ISS. Importante notar

que, como o cálculo será aplicado sobre a média do faturamento dos últimos 12 meses, a tendência é que a empresa pague o Supersimples a cada mês pela alíquota da faixa de sua receita bruta anual.

Já um escritório cuja folha de pagamento seja menor que 40% pagará alíquotas entre 16% e 20% sobre o faturamento em todos os meses do ano, caso opte pelo Supersimples.

Pois bem, feita essa consideração, é importante esclarecer que atualmente os escritórios de serviços contábeis com faturamento anual até R\$ 750 mil pagam de PIS, COFINS, IR e CSL o montante de 11,33%<sup>1</sup> sobre a receita bruta. O ISS varia de município para município, sendo calculado na capital fluminense sobre uma base fixa, dependendo do número de profissionais registrados, com alíquota de 2%. Por exemplo, uma empresa que tenha três profissionais deverá pagar aproximadamente R\$ 130 por mês de ISS.

Quer dizer o seguinte: as empresas com faturamento mais elevado e folha de pagamento igual ou maior que 40% deste faturamento serão beneficiadas com as novas regras, tendo sua tributação reduzida.

## O senhor pode dar alguns exemplos?

**Exemplo 1:** Escritório com faturamento mensal de R\$ 175 mil e folha de pagamento de R\$ 72 mil. No lucro presumido, o encargo dos tributos federais seria 13,39%<sup>2</sup>, além do ISS. No Supersimples, o encargo dos tributos federais seria 12,16%. O ganho para o escritório seria de 1,23% do seu faturamento, dependendo, claro, da alíquota efetiva de ISS que o escritório pagava. Mas, para o Fisco, a perda de arrecadação seria compensada com a folha de pagamento elevada.

**Exemplo 2:** Escritório com faturamento mensal de R\$ 100 mil e folha de pagamento de R\$ 45 mil. No lucro presumido, o encargo dos tributos federais mais o tributo municipal seria 12,53%<sup>3</sup>, além do ISS. No Supersimples, o encargo seria 8,32%, mais 4,65% do ISS. O ganho para o escritório seria de 4,21% do seu faturamento, dependendo, claro, da alíquota efetiva de ISS que o escritório pagava. Mas, para o Fisco, a perda de arrecadação seria compensada com a folha de pagamento elevada.

**Exemplo 3:** Escritório com faturamento mensal de R\$ 50 mil e folha de pagamento de R\$ 22 mil. No lucro presumido, o encargo dos tributos federais seria 11,33%<sup>4</sup>. No Supersimples, o encargo total seria 5,92%, mais 3,87% do ISS. O ganho seria maior, chegando a 5,41%, desconsiderando o ISS.

**Exemplo 4:** Escritório com faturamento mensal de R\$ 25 mil e folha de pagamento de R\$ 10 mil, ou seja, no limite dos 40% permitidos. No lucro presumido, o encargo dos tributos federais seria 11,33%. No Supersimples, o encargo seria 4,96%, mais 3,50% de ISS. O ganho perfaz 6,37% sobre o faturamento, lembrando sempre que isso depende do ISS.

## Notas:

<sup>1</sup> Composição do percentual de 11,33%: 4,8% de IR (alíquota de 15% sobre a base de 32%) + 2,88% de CSL (alíquota de 9% sobre a base de 32%) + 3,65% de PIS e COFINS.

<sup>2</sup> Um faturamento mensal de R\$ 175 mil pagará R\$ 23.427,50 de tributos, assim distribuídos: 12.000 de IR; R\$ 5.040 de CSL e R\$ 6.387,50 de PIS+Cofins.

<sup>3</sup> Um faturamento mensal de R\$ 100 mil pagará R\$ 12.530 de tributos, assim distribuídos: 6.000 de IR; R\$ 2.880 de CSL e R\$ 3.650 de PIS+Cofins.

<sup>4</sup> Um faturamento mensal de R\$ 50 mil pagará R\$ 5.665 de tributos, assim distribuídos: 2.400 de IR; R\$ 1.440 de CSL e R\$ 1.825 de PIS+Cofins.

# vantagem ou ilusão?

**Exemplo 5:** Escritório com faturamento mensal de R\$ 10 mil e folha de pagamento de R\$ 4 mil, ou seja, no limite dos 40% permitidos. No lucro presumido, o encargo dos tributos federais seria 11,33%. No Simples Nacional, o encargo total atingiria apenas 4%, mais 2% de ISS. O ganho ultrapassa 7% do faturamento.

Mas, é aí, nos dois últimos exemplos, que precisamos analisar melhor o Supersimples e dirimir a dúvida se o modelo beneficiou ou não a categoria.

Qual seria o lucro obtido por um escritório de serviços contábeis com faturamento mensal de R\$ 10 mil e gastos de R\$ 4 mil com pessoal e mais R\$ 600 de Simples? Sobraria o valor de R\$ 5,4 mil para custeio de todos os dispêndios necessários para prestar um serviço de qualidade aos clientes: gastos com energia elétrica, telecomunicações, material de uso e consumo, compra e manutenção de *softwares*, depreciação dos equipamentos de informática e outros bens, aluguel e outros. O lucro, no caso, será diminuto. Resumindo: a empresa de serviços contábeis com folha de 40% do seu faturamento não teria condições de operar de forma rentável para seus sócios.

## Que outros aspectos o senhor gostaria de destacar?

Dependendo do caso, os escritórios podem verificar a possibilidade de planejamento tributário em sua própria atividade. Suponha a seguinte situação: um escritório de serviços contábeis apresenta faturamento mensal de R\$ 10 mil e apenas dois empregados, com remuneração mensal de R\$ 750 cada. A folha de pagamento, para fins de Simples, é de R\$ 1.950, considerando 22% de INSS+SAT e 8% de FGTS. Essa folha dá 19,5%, pouco menos da metade do percentual mínimo exigido, que é 40%, para que a opção pelo modelo simplificado faça sentido para a empresa. Admitindo que o escritório tenha dois sócios, uma alternativa seria o pagamento mensal, a título de pró-labore, de R\$ 800 para cada um dos donos do negócio. Assim, R\$ 1,6 mil de salário, mais R\$ 480 (30%) de encargos, montaria uma folha de pagamento de R\$ 4.030, atendendo ao percentual definido no Anexo V da LC 123/2006.

Além disso, a empresa tem que fazer a retenção do INSS de 7,65% sobre o pró-labore pago aos sócios, o que monta a R\$ 122,40. O custo total em termos de encargos, para a empresa aproveitar o benefício do Supersimples, é de R\$ 602,40, ou seja, mais de 6% do seu faturamento, consumindo praticamente o ganho obtido com a faixa reduzida. Se o proprietário do escritório auferir rendimentos tributáveis de outras fontes, aí é que o modelo simplificado será muito pior em comparação com a regra atual, pois caso este recebimento mensal de R\$ 800 seja tributado, o percentual de 6,02% pode chegar a 8,22%, inviabilizando definitivamente a redução de alíquota obtida no Anexo V.

Conclusão: o Supersimples somente será vantajoso para os escritórios de serviços contábeis com folha de pagamento de pelo menos 40% do faturamento. Caso contrário, a escolha terá que ser entre lucro real e presumido.

## Parabólica

### Finalmente

Finalmente parece que vamos começar a falar a mesma língua. As mais diversas áreas de governo começam a se entender. Um cadastro único surge em nosso horizonte, propiciando, assim, um prazo bem menor para registro de empresas em nosso estado.

Convênios vêm sendo assinados. Boa vontade de todos os lados. Sentimento concreto da necessidade de uma nova paginação para nosso estado, tão vilipendiado e atacado como ineficiente.

Tenham a certeza de que o novo governo busca uma nova estrutura de atendimento ao cidadão. O cidadão é nosso cliente e, como tal, deve ser tratado com respeito.

Esse é o caminho que procuramos dar àquilo que se reporta à Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro. Não é por termos uma arrecadação compulsória daqueles que necessitam de nossos serviços que devemos ser indiferentes ou omissos nas nossas obrigações. Aliás, até pelo fato de haver a cobrança de nossos serviços, devemos ser atentos e corretos.

Aqueles que nos procuram são os nossos clientes. O princípio básico de qualquer prestador de serviços é a busca incessante das melhores condições e do melhor tratamento ao cidadão.

Temos consciência das dificuldades que ainda encontramos em prestar os serviços que nos são pertinentes da forma como gostaríamos. Procuramos um lugar adequado para colocar nossas 1,6 mil toneladas de papel. O número é esse: 1,6 mil toneladas de arquivo. Depois disso, iremos desocupar nosso prédio na Rua do Lavradio. Este prédio será a sede de um museu com peças que possuímos desde a abertura dos portos. Para tanto, estamos em busca, no momento, de parcerias com associações empresariais como forma de agilizar esse movimento.

Iremos também desocupar um prédio na Rua Sete de Setembro, que procuraremos transformar em casa do empreendedor. Em nosso prédio na Avenida Rio Branco — hoje com sete andares ocupados com os mais diversos processos —, faremos uma obra de completa reformulação para melhor atender o cidadão, nosso cliente, e também proporcionar melhores condições de trabalho para os funcionários da Jucerja.

Este é um longo trajeto a ser percorrido. Não creio que antes de um prazo estimado de dois anos poderemos chegar a implantar os nossos projetos. Até lá, somente nos resta pedir paciência e acreditar que estamos fazendo o melhor que podemos.

**Carlos de La Rocque**  
Vice-presidente do CRC-RJ





**IBC**  
INFORMÁTICA

## Investindo em Soluções

2224-2857 2221-0238 2222-1029 [vendas@ibcinformatica.com.br](mailto:vendas@ibcinformatica.com.br) [www.ibcinformatica.com.br](http://www.ibcinformatica.com.br)

**Oferecemos a você sistemas que agilizarão seus processos administrativos mais importantes.**

**Folha de Pagamento :**  
Rescisão, Folha p/colégios, 13º, Integração com GFIP, RAIS, CAGED e DIRF, GRCS, Ficha financeira, Férias, Salário Família, etc.

**Contabilidade :**  
Plano de Contas, Termo de Abertura e Encerramento Livro Razão e Livro Diário, Balanço, Balancete, Dem. Resultado, Livro Caixa, Centro de custo, LALUR, etc.

**Escrita Fiscal :**  
Simples, Cofins, C.Social (mensal e trimestral), C. Social Lucro Presumido (mensal e trimestral) Pis, IRPJ (mensal e trimestral), Icms Apuração, ISS, Livro de entrada e saída de Icms, Livro de Apuração do Icms, Livro de Apuração do ISS, relatório mensal para GIA, troca das alíquotas do Simples automáticos e relatórios por período para acompanhamentos, mapa para acompanhamento dos impostos pagos pelo cliente, digitação das notas fiscais e totalização p/ pagamentos



**Adquira nossos sistemas e reduza os custos com a mão de obra de sua empresa.**

- \* Fácil de utilizar, acesso direto ao assunto abordado sem passar por muitas telas.
- \* Arquivo de ajuda (Help).
- \* Ótimo acabamento dos relatórios que podem ser enviados por e-mail instantaneamente.

**Sistemas for Windows**

### Atenção ! Estamos com preços promocionais, ligue e confira !

## Ciclo de Palestras Fiscal/Tributário Federal

# O caminho das pedras para o profissional contábil

Reunidos em um mesmo evento, servidores das Secretarias da Receita Federal e Previdenciária esclarecem as principais dúvidas da classe

Durante dois dias seguidos, cerca de mil profissionais de contabilidade tiveram a oportunidade ímpar de esclarecer dúvidas e conhecer um pouco mais as rotinas de trabalho da Receita Federal e da Receita Previdenciária. O evento “Ciclo de Palestras Fiscal/Tributário Federal” — organizado pelo CRC-RJ — reuniu técnicos das duas áreas, que trataram dos aspectos práticos que geram maior número de questionamentos por parte dos contabilistas. Os encontros foram realizados nos dias 15 e 16 de março, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Integraram a mesa de abertura o presidente do CRC-RJ, Antonio Miguel Fernandes; o superintendente adjunto da Receita Federal – 7ª Região Fiscal, Wolner Ferreira Costa, representando o superintendente Cesar Augusto Barbiero; a auditora-fiscal da Previdência Social, Claudia Marcia Dias, representando o assistente da Secretaria da Receita Previdenciária, Francisco Otávio Florido; o presidente do Sescon-RJ, Guilherme Tostes; o vice-diretor da Faculdade de Administração e Finanças (FAF) da UERJ, Álvaro Vieira Lima; e os conselheiros do CRC-RJ Diva Maria de Oliveira Gesualdi, também diretora secretária-geral do Sindicont-Rio, Francisco José dos Santos Alves e Nelma Bello Goulart de Albuquerque, vice-presidente de Pesquisa e Desenvolvimento Profissional e vice-presidente de Fiscalização, respectivamente. Também compareceu ao evento o presidente da Unipecc-RJ, Adilson Félix.

“Nosso esforço é disponibilizar aos contabilistas todas as oportunidades para que possam ter os esclarecimentos a respeito do dia-a-dia profissional. Sabemos que grande parte do que nos aflige são as dificuldades de natureza tributária. Este é o primeiro evento dessa magnitude realizado no Rio. Pretendemos replicá-lo talvez no segundo semestre em Niterói”, destacou Antonio Miguel, que agradeceu o apoio do Cenofisco, da Alterdata e da UERJ.

## Educação Fiscal

Na palestra inaugural, o chefe do Centro de Atendimento ao Contribuinte (CAC) de Ipanema, Franz Ostwald Corbal, abordou o Programa Nacional de Educação Fiscal ([www.educacaofiscal.rj.gov.br](http://www.educacaofiscal.rj.gov.br)). “O objetivo é sensibilizar e mobilizar agentes públicos para a oportuna e correta aplicação dos recursos públicos. É a educação fiscal como exercício da cidadania”. Criado há 15 anos, o projeto educativo é levado, por exemplo, às escolas municipais, federais e estaduais, para que os professores o apliquem em sala de aula de forma multidisciplinar, buscando o envolvimento de toda a comunidade.

## Atendimento: a saída é a Internet

Procurar resolver problemas e esclarecer dúvidas com a Receita Federal (RF) via Internet é o primeiro passo para evitar as filas nos CACs. Na palestra “Atendimento – em busca de um resultado eficaz”, os técnicos da RF Marcos Antonio Vianna, chefe da Divisão de Administração Tributária da (Divac), e Ricardo Lima Sedeu, chefe do Serviço de Acompanhamento e Avaliação do Atendimento ao Contribuinte (Sevac), explicaram o que é possível fazer *on-line*, por meio do e-CAC, com e sem certificação digital, de forma



Na abertura, Antonio Miguel (ao centro) com Wolner Ferreira (RF) e Claudia Marcia Dias (Previdência) a agilizar a solução dos problemas diários dos profissionais de contabilidade.

Marcos Vianna traçou um panorama do atendimento presencial e aconselhou os contabilistas a usarem a página da RF ([www.receita.fazenda.gov.br](http://www.receita.fazenda.gov.br)) antes de irem ao CAC. “Os meios eletrônicos são o futuro do nosso atendimento”, disse.

O chefe do Sevac, Ricardo Lima Sedeu, detalhou o atendimento virtual pelo e-CAC, que antes era só para quem tinha certificação digital, mas o conceito foi ampliado e passou a ser o local de acesso a todos os serviços oferecidos na página da SRF. Serviços cujo sigilo fiscal é exigido continuam precisando de certificação digital, que funciona como uma assinatura do contribuinte. “Ter a certificação digital é um diferencial para a empresa de contabilidade, porque não precisa ir ao CAC”, afirmou Sedeu, que explicou como funciona o Espaço do Contabilista, criado dentro do e-CAC ([www.receita.fazenda.gov.br/atendvirtual/centroatendvirtual/contabilista](http://www.receita.fazenda.gov.br/atendvirtual/centroatendvirtual/contabilista)).

## Prazos e o e-processo

Tratando do tema “Créditos tributários – origem e regularização”, Eduardo Medeiros, da assessoria da Divisão de Controle e Atendimento Tributário (Dicat), informou que em Salvador está sendo implantado, em fase piloto, o processo digital, por meio do e-processo. “O papel vai acabar. O contribuinte vai receber via Internet o auto de infração e poderá também, pela mesma via, entrar com o ato de impugnação e contestar o lançamento. Será muito mais ágil”, complementou Medeiros.

## Imposto de Renda

As duas últimas palestras do primeiro dia foram ministradas por Leônidas Quaresma, chefe da Ditec, que falou sobre o Cadastro Nacional de Atividade Econômica (CNAE), Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) e Declaração do Imposto Retido na Fonte (Dirf); e pelo supervisor do IR, Luiz Fernando Del Penho, que esclareceu dúvidas sobre o Programa Imposto de Renda Pessoa Física (PIR). Leônidas forneceu diversas informações, como, por exemplo, o novo prazo de limite para entrega da declaração em 2008, que será 31 de janeiro (este ano, excepcionalmente, foi 16 de fevereiro). Luiz Fernando Del Penho também deu dicas valiosas. Confira no quadro ao lado.



1- Em uma das palestras mais esperadas, Leônidas Quaresma fala sobre Dirf e outros assuntos; 2- Os conselheiros Nelma Bello, Francisco José dos Santos Alves (à esq.) e Diva Gesualdi (na ponta à dir.), com palestrantes do segundo dia do evento; 3- Luiz Fernando Del Penho enumera os principais erros no preenchimento das declarações de Imposto de Renda Pessoa Física e mostra o caminho para evitá-los

## Previdência

As palestras do segundo dia foram proferidas pelos técnicos da Previdência Social. Todos mostraram como é possível resolver boa parte dos procedimentos por meio do *site* do Ministério da Previdência Social ([www.mps.gov.br](http://www.mps.gov.br)). O primeiro a falar foi o auditor-fiscal Adilson da Silva Bastos. Ele abordou o tema “Baixa de empresas” e apontou o passo a passo de como conseguir a Certidão Negativa de Débito pela Internet.

Em seguida, foi a vez da auditora-fiscal da Previdência Social Claudia Marcia Dias discorrer sobre “Arquivos Digitais – SPED”. Ela explicou que o SPED (Serviço Público de Escrituração Digital) compõem-se de três pilares: Escrituração Contábil, Escrituração Fiscal e Nota Fiscal Eletrônica e tem por objetivo promover a atuação integrada dos Fiscos. “Seus principais benefícios são o aperfeiçoamento dos processos de controle fiscal e conseqüente aumento da arrecadação”, afirmou. No fim do dia, ela voltou ao palco para falar sobre “Participação nos Lucros e Resultados e Distribuição de Lucros a Sócios e Acionistas” e “Atendimento: em busca de um resultado eficaz”.

Os auditores-fiscais Anderson Scot de Mello e João Carlos Metelo abordaram assuntos bens técnicos, de muita importância para a classe. Anderson comandou a palestra “Certidões – agilize sua aquisição”, explicando como fazer o preenchimento correto da Guia da Previdência Social. João Carlos falou sobre a nova sistemática da GFIP e sobre “Retenção 11% - compensação e restituição”. Adilson Bastos retornou à tarde para tratar do tema “Intimação para pagamento (IP) – causas e soluções”.

### DICAS - DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA

**1) Opção pela declaração em conjunto ou inclusão de dependentes:** A regra é que as declarações sejam feitas individualmente pelos cônjuges, entretanto, caso seja mais benéfico para o casal (em termos de resultado apurado na declaração), poderá ser feita a declaração em conjunto. Isso ocorre quando ambos os cônjuges têm rendimentos tributáveis a serem somados no Ajuste Anual. Neste caso, o outro cônjuge estará declarando em conjunto e não simplesmente entrando como dependente do declarante. Além de seus rendimentos (que obrigatoriamente serão incluídos nesta declaração), este outro cônjuge poderá levar para esta declaração seus próprios dependentes (pais e avós, por exemplo, ou filhos de outra união), com as respectivas deduções de despesas médicas, por exemplo, e outras permitidas por lei.

#### • Problemas detectados:

- Muitas vezes, o contribuinte inclui o cônjuge como dependente e se esquece de incluir seus rendimentos. Este erro acontece também em relação a outros dependentes incluídos na declaração e, em ambos os casos, as declarações ficarão retidas em Malha.

- Há ocasiões em que os dependentes incluídos do cônjuge estão naquelas situações proibitivas, como, por exemplo, estes ascendentes receberam individualmente rendimentos (tributáveis ou não) superiores a R\$14.992,32 em 2006 ou já estejam declarando em 2007, individualmente ou como dependentes na declaração de outro filho ou neto.

#### • Soluções:

- Exclusão facultativa do dependente: no primeiro caso, após o processamento da declaração, será informado ao contribuinte, na consulta ao *site* da RF, que os rendimentos declarados estão inconsistentes em relação às Dirf (declaração prestada pelas fontes pagadoras). Caberá ao contribuinte, o mais rápido possível, refazer sua declaração e, se a opção de Declaração em Conjunto tornar-se menos benéfica, retirar o(s) dependente(s) da declaração Retificadora. Neste caso, se o dependente excluído estiver obrigado a apresentar declaração, deverá fazê-la (no caso de já esgotado o prazo, estará sujeito à multa de, no mínimo, R\$ 165,74. Este valor também deverá ser levado em consideração pelo contribuinte para ver se a melhor opção é a exclusão do dependente). Lembramos que a exclusão do cônjuge implicará também a exclusão dos ascendentes deste cônjuge e das deduções relativas aos mesmos (despesas médicas, principalmente).

- Exclusão obrigatória do dependente: Caso tenha sido incluído algum dependente não permitido por lei, ou este dependente tenha feito sua própria declaração, a única solução na Declaração Retificadora será a retirada deste dependente, excluindo-se também as deduções relativas ao mesmo.

**2) Falta de declaração de todas as fontes pagadoras:** no caso dos profissionais liberais, é comum o esquecimento de alguma fonte pagadora, principalmente se esta não lhe enviar a tempo a declaração necessária. Também é comum esquecer que o Resgate de Previdência Privada é rendimento tributável na Declaração. Caso o contribuinte tenha a certificação digital, é possível consultar suas fontes pagadoras diretamente no *site* da RF, evitando, assim, fazer a declaração incorreta. Declarações com insuficiência dos rendimentos irão causar-lhe os seguintes prejuízos: retenção em Malha, atrasando a restituição do imposto pago a maior. Antes de ser notificado pela Receita Federal, o contribuinte poderá retificar a declaração para inclusão dos rendimentos omitidos, porém isso também atrasará o recebimento da restituição. Mesmo assim, é preferível retificar a esperar a retificação de ofício. O contribuinte estará sujeito ao pagamento de acréscimos legais na diferença de imposto apurada se o resultado da Declaração for de Imposto a Pagar. Se houver optado pelo Débito Automático das quotas, caso retifique sua declaração, perderá automaticamente esta opção para as quotas seguintes.

**3) Deduções não permitidas:** tem sido muito comum a inclusão de dependentes não permitidos, (principalmente de menor de que não se tenha a guarda judicial), mas, principalmente, há grande ocorrência do lançamentos de despesas não dedutíveis, total ou parcialmente, como: gastos com próteses, aparelhos e outros complementos necessários em cirurgias que não estejam incluídos na conta (nota fiscal) de estabelecimentos hospitalares. Essas aquisições são comumente feitas em empresas comerciais, para baratear a despesa. Entretanto, de acordo com a legislação do IR, só são dedutíveis estes gastos se integrarem a conta hospitalar. Despesas reembolsadas: os pagamentos a Pessoas Físicas devem ser declarados, sejam ou não dedutíveis, pela totalidade. Porém, as despesas com saúde somente são dedutíveis na parcela que não tenha sido reembolsada pelos Planos de Saúde ou pelo empregador. Para isso, existe no quadro próprio um local destinado a informar a Parcela Não Dedutível ou Valor Reembolsado. Esta observação também é válida para os Gastos com Instrução do declarante ou dos dependentes.

Fonte: Luiz Fernando Del Penho (supervisor regional do PIR 2007 na 7ª Região Fiscal)

## Opinião

### Qual é o seu perfil de contabilista?

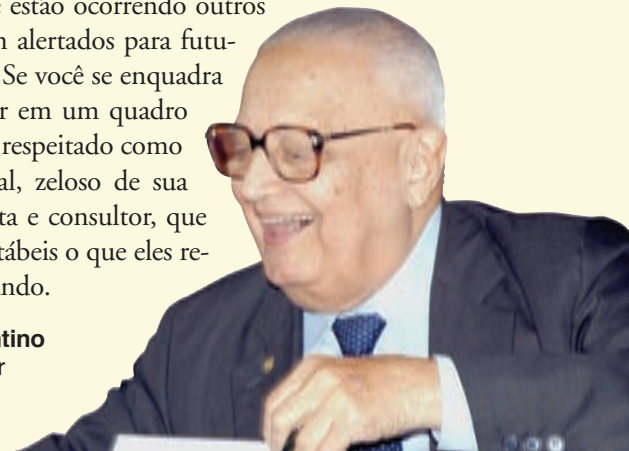
Para a atuação profissional do contabilista, temos os seguintes perfis:

O **perfil A** é o do contabilista que: (a) encerra os balancetes mensais com seis meses ou mais de atraso, quando não passa o ano todo sem extrair balancetes mensais, entregando apenas o balanço uma semana antes do encerramento do prazo do Imposto de Renda; (b) se perguntado sobre a composição dos saldos das contas quanto aos seus valores individualizados pelos nomes dos devedores e credores, e quanto aos seus prazos de vencimento, não sabe responder; (c) não tem a menor idéia se os diretores da pessoa jurídica tomaram conhecimento dos balancetes mensais ou até mesmo do balanço anual, e se eles entenderam os significados dos saldos das diversas contas que os compõem. Se você está enquadrado no perfil A, que por incrível que pareça existe, recomendamos sinceramente que mude de profissão para que a classe dos contabilistas não fique mal afamada.

O **perfil B** é o do contabilista que: (a) encerra os balancetes mensais no máximo 30 dias após ultimado o período demonstrado; (b) conhece perfeitamente a composição dos saldos das contas quanto aos seus valores individualizados pelos nomes dos devedores e credores, e quanto aos seus prazos de vencimento; (c) entrega pessoalmente os balancetes mensais aos diretores da área financeira da pessoa jurídica e se dispõe a ter reuniões com eles para explicar o significado dos saldos das diversas contas que os compõem. Para você que está enquadrado no perfil B, apresentamos nossos parabéns por estar honrando a classe dos contabilistas.

O **perfil C** vai além do perfil B, porque você passa a ser não somente um contabilista, mas também um consultor empresarial. Baseado nos saldos das contas que aparecem nos balancetes mensais, você apresenta relatórios explicando: (a) se pela estrutura da empresa ela está produzindo aquém ou além da sua capacidade para a qual foi montada, e, conseqüentemente, se está onerada com prejuízos ou custos excessivos; (b) se pela sua posição financeira atual a empresa irá se deparar, no futuro, com dificuldades financeiras; (c) se os seus custos operacionais são excessivos e se podem ser racionalizados; (d) se o seu capital de giro é insuficiente; (e) se estão ocorrendo outros aspectos dignos de serem alertados para futuras tomadas de decisões. Se você se enquadra no perfil C, merece estar em um quadro de honra, passando a ser respeitado como um excelente profissional, zeloso de sua atuação como contabilista e consultor, que retira dos balancetes contábeis o que eles realmente estão demonstrando.

**Américo Matheus Florentino**  
Contador e professor titular  
da UFRJ e da UERJ



## Parceria

### Funager oferece livros técnicos a contabilistas

O CRC-RJ firmou convênio com a Fundação Nacional de Apoio Gerencial (Funager), que promoverá a distribuição gratuita de livros técnicos de sua editoração aos contabilistas em situação regular com o CRC-RJ (um livro por profissional). Os



títulos, todos de autoria do professor Américo Matheus Florentino, são: “Círculo vicioso: custos, juros, câmbios, inflação”; “O círculo virtuoso: poupança, capital, investimentos, desenvolvimento”; “Os custos podem acabar com sua empresa”; e “Gestão e diagnóstico empresarial”. Para adquirir seu exemplar, preencha o cupom disponível no portal do CRC-RJ e envie para o endereço Praça Pio X, 78, 8º andar (Biblioteca), Centro, Rio de Janeiro – RJ, CEP 20.091-040. Quem preferir, pode fazer o pedido pessoalmente na biblioteca do Conselho. A promoção é válida enquanto durar o estoque.

## Fiscalização

## Setor trabalha para garantir o correto exercício da profissão

O que não falta é trabalho no Departamento de Fiscalização do CRC-RJ. E a constatação chega rápido. Basta uma simples passada de olhos nas salas do setor para verificar a grande quantidade de quadros indicando as metas que cada um da equipe deverá alcançar até o fim do ano. E os números não são modestos. Mais de 8,5 mil diligências qualificadas para fazer até dezembro, sem contar as demais atividades. Apesar do número de proces-

sos diários, o otimismo toma conta do diretor do departamento, o profissional de



O diretor Francisco e a vice-presidente Nelma

contabilidade Francisco Manoel Garcia de Freitas. Ele afirma que todas as metas serão alcançadas bem antes do prazo.

Prioridade para o CRC-RJ, o objetivo da fiscalização é zelar pelo correto exercício da contabilidade, seja através de ações preventivas, de orientação, de forma a evitar a ocorrência de infração, ou por meio da aplicação das devidas sanções nos casos de irregularidades constatadas. Neste contexto, destacam-se as sistemáticas ações de combate ao leigo. São verificados os signatários de Demonstrações Contábeis publicadas em jornais, nomeações em órgãos públicos, levantamentos fiscais por bairros ou municípios, denúncias e anúncios de oferecimento de serviços. "A inobservância das normas técnicas e o acobertamento do leigo constituem falta grave", salienta Francisco.

Entre as principais irregularidades encontradas durante as diligências, o diretor destaca os erros na escrituração contábil e a falta da Decore (Declaração Comprobatória de Rendimentos), que ao ser emitida deve seguir à risca o previsto na Resolução

CFC nº 872/00, entre outras exigências.

O departamento conta com 21 funcionários, dos quais 16 fiscais externos, um interno e quatro da área administrativa. O setor é subordinado à Vice-Presidência de Fiscalização, posto recém-assumido pela conselheira Nelma Bello.

O exercício da atividade fiscal exige atualização constante. Os profissionais da área fazem cursos de aperfeiçoamento oferecidos pelo próprio CRC-RJ e, em alguns casos, cursos de fora, como explicou Francisco, há 28 anos no Conselho, dos quais 18 como diretor do Departamento de Fiscalização. "Sou o diretor de Fiscalização mais antigo de todos os Conselhos do País", orgulha-se.

O dia-a-dia do setor inclui também a leitura dos balanços publicados nos jornais, incluindo o Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro e o da União, para observação do cumprimento das Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC); apuração de denúncias encaminhadas ao departamento; palestras para orientação dos profissionais e

realização de convênios com as prefeituras do interior, entre outras ações.

Os profissionais de contabilidade devem estar atentos ao cumprimento das leis, normas e outras exigências legais. O número do registro no CRC-RJ, por exemplo, assim como a categoria, deve constar nos anúncios, placas e cartões comerciais.

**Ricardo Zanarini**  
Advogado

**TRABALHISTA**

**CIVILISTA**

**TRIBUTARISTA**

Rua Leandro Martins n.º 10 - 10º andar - Centro  
Rio de Janeiro - RJ - CEP 20.080-070  
Telefax (0xx21) 2233-3763  
2518-2977 / 2518-2983

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO OS CONTABILISTAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO LTDA.**  
Fundada em 19 de agosto de 2002

Contabilista, associe-se. Esta é a sua cooperativa de crédito com as menores taxas e melhores condições.

Informe-se pelo site [www.ceconrj.kit.net](http://www.ceconrj.kit.net)  
Endereço: Rua da Conceição, 105 - Sala 513 - Centro - Rio de Janeiro - RJ  
Telefone / Fax: (21) 2518-0175 - e-mail: [cecon@mls.com.br](mailto:cecon@mls.com.br)

**VERSUS Malotes Para Transporte de Documentos Contábeis**

Malote Personalizado com sua Logomarca

Quadros Fiscais    Capa p/ Carteira de Trabalho    Elástico P/ Amarrar Documentos

Prezado Contador  
Invista na imagem do seu maior patrimônio  
Pagamento Facilitado em Até 5X Sem Juros  
Obs.: 1º Pagamento Somente na Entrega  
Desconto de 10% para Pagamento à Vista

Solicite-nos uma visita Já!!!  
**(21) 3346-1819**  
**8239-5388**  
E-mail: [versus@oi.com.br](mailto:versus@oi.com.br)

**Rua Marechal Antônio de Souza, 1130 J. América-RJ**

**OCF Informática**    Sistemas Desenvolvidos por Contadores para Contadores

**Sistemas Contábeis**

Folha de Pagamento  
WinCont  
Tributos  
Livros Fiscais  
WinRetenção  
WinCaixa

Consulte-nos  
**WEB-CONTÁBEIS**  
Seu site como diferencial de atendimento a seus clientes

Depto. Comercial  
**(21) 3289-8963**

Assistência Técnica e Consultoria em Equipamentos de Informática  
Remoção de Virus, Configuração de acesso à Internet, Instalações e Configurações de Rede, entre outros...

[www.ocf.com.br](http://www.ocf.com.br)    [vendas@ocf.com.br](mailto:vendas@ocf.com.br)  
Rua do Ouvidor, 183 - Gr. 203 - Centro - Rio de Janeiro/RJ

## Desenvolvimento Profissional

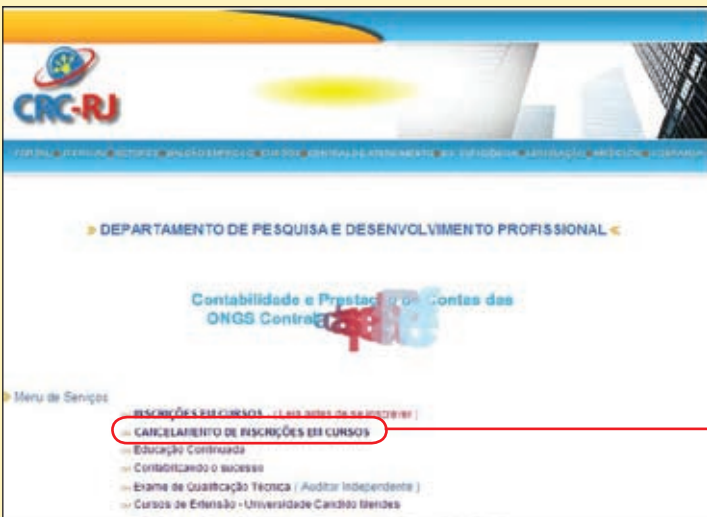
### Cancelamento das inscrições em cursos

O contabilista e/ou estudante que não puder comparecer ao curso no qual está inscrito deverá efetuar o CANCELAMENTO de sua inscrição até a data do início do curso. No novo regulamento, que o Conselho pretende liberar em breve, o cancelamento deverá ser feito até o dia anterior. Caso não proceda dessa forma, o profissional/estudante ficará impedido de efetuar novas inscrições por um período de seis meses.

“Cancelar a inscrição no curso ao qual você não dispõe mais de condições de comparecer é um ato de respeito ao colega profissional”, lembra o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional, Francisco José dos Santos Alves. O cancelamento deve ser efetuado, preferencialmente, pela Internet ou pelo telefone (21) 2216-9544.

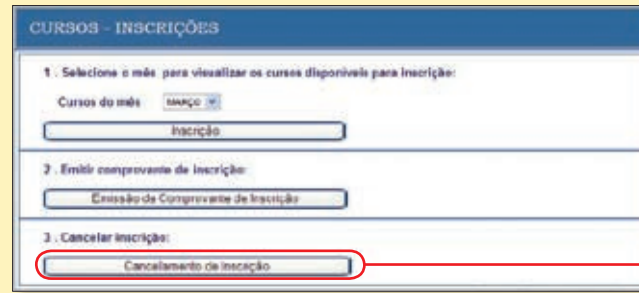
#### Como fazer o cancelamento:

1 No site do CRC (www.crc.org.br) clique na opção **CURSOS** (na parte superior da página)



Posteriormente clique em **CANCELAMENTO DE INSCRIÇÕES EM CURSOS**

2



Selecione a opção **Cancelamento de inscrição**

3

Em seguida escolha: **Tipo Participante:** Profissional ou Estudante

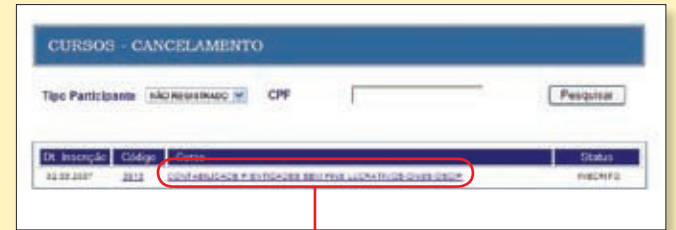
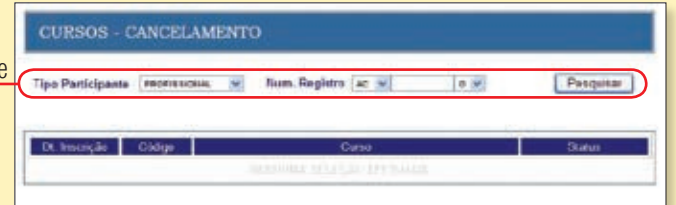
**Num. Registro:**

- No 1º campo: RJ, no caso de seu registro ter origem no CRC-RJ

- No 2º campo: digite o número de seu registro com 6 dígitos (ex.: 021000)

- No 3º campo: escolha "O" se o registro for originário ou "P" se for provisório

- Clique em **Pesquisar** para listar o(s) curso(s) no(s) qual(is) está inscrito



Clique no **nome do curso** do qual deseja fazer o cancelamento da inscrição

5



Clique em **Cancelar inscrição**

6

A seguir, será mostrada a tela de comprovação do cancelamento contendo os dados do interessado e do curso. Observe que no campo **Situação** deverá constar **CANCELOU**. Caso deseje, imprima esse comprovante.

Com esse simples procedimento, você evita o seu bloqueio em cursos e dá a oportunidade de inscrição a outro colega.

# Solução para gestão de empresa contábil.

Mostramos o caminho para uma administração segura e eficiente.

Conheça as soluções em:  
- Relacionamento com clientes  
- Business Intelligence  
- Gerenciamento eletrônico de documentos  
- Gestão comercial e financeira

- Gerenciamento contábil e fiscal  
- Administração de processos  
- Gestão de RH  
- Ponto eletrônico

Sistemas fáceis de usar, simples de instalar e com suporte rápido por telefone ou internet.

Descubra o que podemos fazer por você e por sua empresa

Solicite uma demonstração

**0800 551037**

www.prosoft.com.br

**Prosoft**  
Somando soluções para obter resultados.

# Primeiro ano de gestão: prestando contas

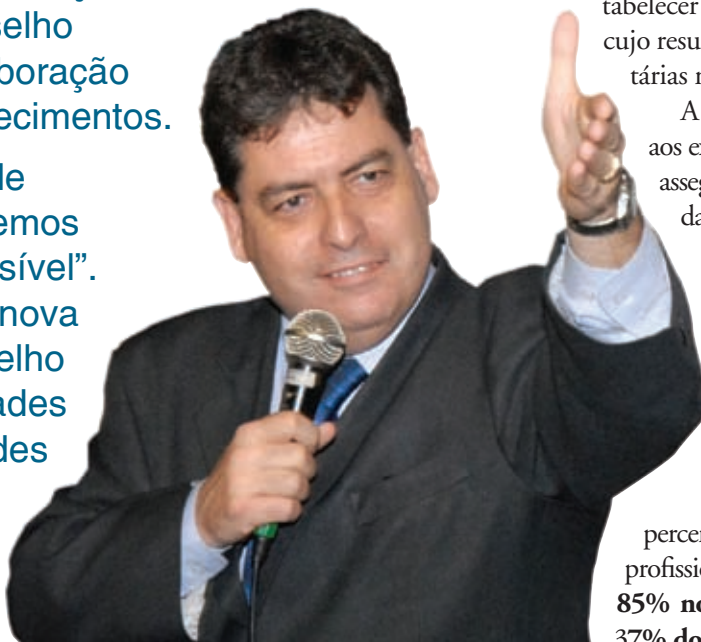
Antonio Miguel Fernandes

Passado nosso primeiro ano de gestão, é meu dever, como presidente, relatar algumas das principais ações e resultados obtidos, lembrando que, como é do conhecimento da categoria, foi um ano difícil, contudo, de muito aprendizado e progresso.

Apesar de o exercício de 2006 ter sido, infelizmente, muito complicado, podemos afirmar que as dificuldades apresentadas somente foram possíveis de serem suportadas (e superadas) graças primeiramente a Deus e depois ao apoio que recebemos dos nossos conselheiros, das nossas entidades de classe, dos nossos delegados, dos nossos funcionários e dos contabilistas jurisdicionados ao nosso CRC, o que reforçou de maneira incontestável a afirmação de que a união faz a força e que com a força da nossa união os obstáculos podem ser superados.

Algumas ações que pretendíamos empreender, em que pese a colaboração recebida, não foram possíveis de ser implementadas, mormente em função da situação financeira precária que herdamos e que marcou todo o ano de 2006, o que, inclusive, nos obrigou à contração de empréstimos e negociações junto ao Conselho Federal de Contabilidade (CFC), cuja colaboração merece, aqui, o registro dos nossos agradecimentos.

Sem o apoio recebido e o árduo trabalho de cobrança que desenvolvemos, quase podemos afirmar que 2006 teria sido um ano “impossível”. Iniciamos nossa gestão com uma filosofia nova de administração e demos ao nosso Conselho uma visão de estado, separando as atividades administrativas e operacionais das atividades institucionais e políticas do CRC-RJ, almejando uma prática institucional, política, administrativa e gerencial mais dinâmica e consistente.



## Revitalização do CRC-RJ

Criamos o programa de Revitalização dos Setores do CRC-RJ, que compreendeu o desenvolvimento de projetos por equipes integradas pelos próprios funcionários do Conselho. Essa iniciativa resultou na expedição de atos normativos destinados a controles internos mais eficientes e a introdução de procedimentos administrativos transparentes e obedientes ao princípio da legalidade, marca da nossa administração. Implantamos a Câmara de Liquidação de Despesas, também com o objetivo de tornar ainda mais transparente e eficiente os procedimentos administrativos de contratação, aquisição e pagamento, no CRC-RJ — iniciativa pioneira no âmbito do nosso Conselho, dando maior transparência aos atos da administração no trato da coisa pública (o patrimônio do nosso CRC).

Desenvolvemos um projeto visando à criação do Atendimento Especial, outra inovação com a qual buscamos oferecer atendimento de melhor qualidade aos contabilistas.

Recomendamos a elaboração de relatórios gerenciais de cobrança, com a introdução de modificações no sistema informatizado que permitiram à administração estabelecer estratégias de cobrança mais justas e eficientes, cujo resultado superou, em muito, as previsões orçamentárias mais otimistas.

A inscrição em Dívida Ativa dos débitos relativos aos exercícios de 2001, 2002 e 2003 foi outra ação que assegurou ao CRC-RJ o direito de recuperar, por meio da execução fiscal, seus créditos.

Importante observar que ações no sentido de recuperar débitos de exercícios anteriores são extremamente importantes, não apenas quanto ao aspecto legal, mas também em sinal de respeito ao contabilista adimplente, isto é, aquele que cumpriu com as suas obrigações junto ao nosso regional.

Outro ponto a destacar refere-se à elevação do percentual de participação dos registros em dia entre os profissionais ativos que, de **76% em 2005**, subiu para **85% no fim de 2006**, sinalizando redução de cerca de **37% do número de profissionais ativos inadimplentes**.

## Informática

Preocupamo-nos com a área de informática, executando manutenções preventivas e corretivas nas máquinas, atentos, especialmente, ao fato de que não tínhamos condições de adquirir equipamentos mais modernos, haja vista nossa permanente busca da otimização dos serviços e um atendimento cada vez mais eficiente ao contabilista com recursos da informática. Desenvolvemos os sistemas do Cadastro do Estudante e do Pré-Cadastro do Contabilista, um *chat*, que foi utilizado pelos contabilistas para obter informações diretamente da Secretaria de Fazenda e, ainda, o Controle de Contratos, dentro do projeto de otimização dos serviços.

## Sistema de Cobrança

Especificamente com relação à contabilidade, o orçamento original para 2006, aprovado em 2005, estimou a receita em **R\$ 17.400.000,00** e fixou a despesa em igual importância. Arrecadamos **R\$ 14.122.848,86** e a nossa despesa somou **R\$ 14.219.683,37**, registrando um déficit orçamentário de **R\$ 96.834,51**, apesar de todo o nosso esforço de cobrança. O déficit financeiro foi da ordem de **R\$ 1.195.647,59**.

Para que fosse possível vencer 2006, tomamos medidas de caráter administrativo, melhorando o sistema de cobrança da entidade e reduzindo as despesas correntes, por meio de ações pontuais.

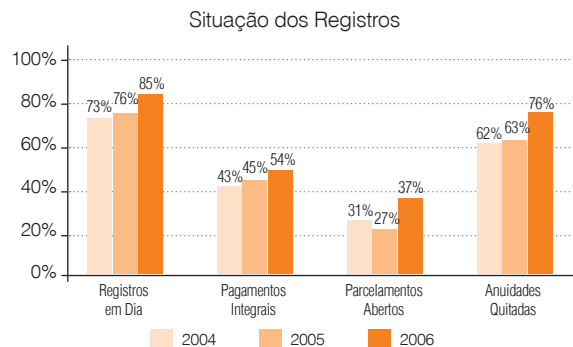
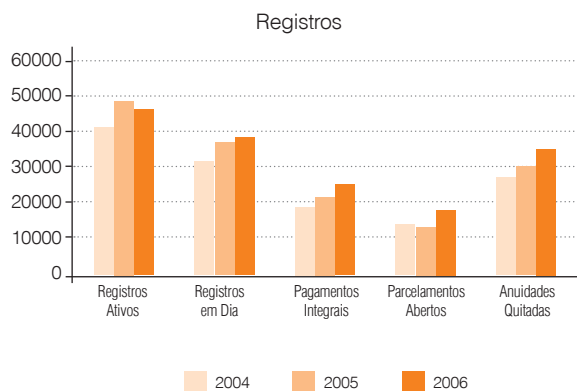
No que diz respeito à política de cobrança administrativa, estabelecemos, a partir do mês de setembro, uma ação coordenada entre os setores de cobrança, fiscalização e de *telemarketing*. O resultado desse esforço foi a excelente arrecadação obtida no exercício de 2006, superando em mais de **8%** a previsão orçamentária para o período.

Isso reflete uma política de cobrança administrativa implementada bem-sucedida, destacando-se a excelente recuperação de créditos relativos a multas, atualização monetária e juros, que responderam por cerca de **17% das receitas correntes do exercício**.

Houve uma grande preocupação em “aperfeiçoar” a atividade de cobrança do nosso CRC, inclusive com baixa de registro *ex-officio*, que atingiu cerca de 4.991 registros, tornando o nosso cadastro mais próximo da realidade.

Para o exercício, estava prevista queda de arrecadação, em virtude da diferenciação do valor da anuidade para o técnico em contabilidade e para o contador, prática adotada, exatamente, a partir do exercício de 2006, e ao fato do valor da anuidade não ter sofrido reajuste. Por isso, o resultado alcançado foi considerado tão positivo.

Prova disso, os gráficos que apresentamos a seguir, contendo alguns indicadores do desempenho do serviço de cobrança, revelam incontestavelmente o êxito alcançado pela administração no que se refere à redução do nível de devedores:



Vale ainda acrescentar o trabalho realizado pela Comissão de Análise de Processos (CAP), que, através dos seus três grupos, **apreciou 4.923 processos, dos quais 2.627 concedendo as reduções solicitadas**.

## Contenção de despesas

Diante da situação financeira desfavorável, partimos para a contenção de despesas. Renegociamos contratos em condições mais vantajosas para o nosso CRC, sobressaindo-se a redução, ao longo do exercício de 2006, de **70% do valor do contrato firmado com a Light para fornecimento de energia para o prédio da nova sede, na Rua 1º de Março nº 33**, iniciativa que representou economia da ordem de **R\$ 60 mil no exercício, tendo as despesas totais com energia elétrica naquele prédio atingido R\$ 120 mil, inferior em cerca de 32% ao total despendido em 2005 — aproximadamente R\$ 179 mil —, redução obtida não obstante os acréscimos no valor das tarifas de energia**.

O quadro abaixo reflete nossa afirmação:

Despesas com Energia Elétrica Edifício Sede 1º Março								
	2004		2005			2006		
Período	Out/Dez	Jan/Dez	Janeiro	Fev/Out	Nov/Dez			
Consumo Médio KW	500	500	500	160	80			
Despesas em R\$	44.442	178.538	16.707	94.775	8.908			
Total das Despesas	44.442	178.538	120.390					

Também visando à contenção de despesas, destacamos o contrato firmado com a Empresa de Correios e Telégrafos, que reduziu em cerca de 30% nossos custos de postagem e conferiu à remessa uma nova apresentação, visto que o *Jornal do CRC-RJ* passou a ser entregue acondicionado em envelope plástico.

A redução dos custos fixos foi preocupação constante da administração. Promovemos a alteração do nosso sistema de telefonia fixa de analógico para digitronco, transformando em ramais as linhas diretas, o que representou economia de aproximadamente 50%. Esse novo sistema permitirá, futuramente, a instalação nas delegacias de ramais diretamente ligados à nossa mesa telefônica, tornando nossa comunicação mais ágil e praticamente gratuita.

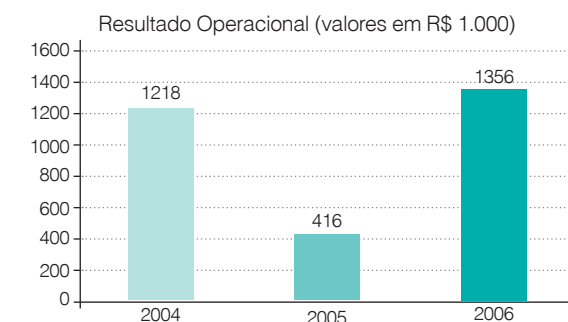
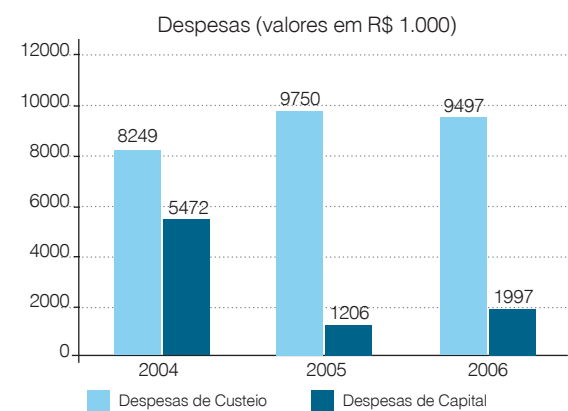
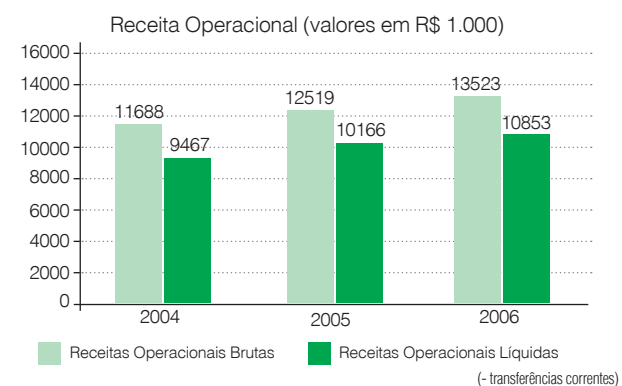
Em 13 de julho, extinguímos a Agência Barra da Tijuca, depois que foi comprovada uma média de dois atendimentos diários. A relação custo-benefício não justificava o direcionamento de recursos mensais da ordem de R\$ 4,7 mil e uma despesa de aproximadamente R\$ 23,5 mil no restante do exercício para manter a agência funcionando. Com a finalidade de manter um atendimento ágil e eficiente ao contabilista da Zona Oeste em 2007, sem a necessidade de incorrerem em despesa dessa monta, optamos pelo sistema de instalação de delegacias e definimos a nomeação de delegados para Bangu e Jacarepaguá.

A contenção das despesas correntes exigiu um grande esforço da administração e despontou como imprescindível, considerando o desafio financeiro representado pelas despesas de capital necessárias à ocupação da nova sede, que consumiriam cerca de R\$ 1,8 milhão de recursos.

## Receitas e despesas

A execução orçamentária do exercício revelou, após a dedução das transferências relativas à **cota-parte devida ao Conselho Federal de Contabilidade, no valor de R\$ 2,67 milhões, que as despesas de custeio se situaram em R\$ 9,5 milhões, acusando, em relação a 2005, redução da ordem de 3%**.

As ações nas áreas administrativa e financeira propiciaram um resultado operacional de R\$ 1,4 milhão, haja vista que as receitas correntes líquidas das transferências relativas à cota-parte atingiram **R\$ 10,9 milhões, ao passo que as despesas de custeio alcançaram R\$ 9,5 milhões**.



Valores em R\$ 1.000			
	2004	2005	2006
Investimentos em Obras e Equipamentos	383	461	1.762
Transferências de Capital	0	744	225

As dificuldades financeiras decorreram do esforço quase descomunal que nos vimos compelidos a empreender para tornar possível a ocupação do imóvel que abrigará a nova sede do nosso CRC, realizando despesas de capital com obras imprescindíveis para essa finalidade e que consumiram **aproximadamente 20% das nossas receitas operacionais**.



I Fórum da Mulher Contabilista (junho de 2006)



53ª Convenção dos Contabilistas do Estado do Rio (agosto de 2006)



Entrega do Certificado Empresa Cidadã (outubro de 2006)



Outorga do Prêmio Geraldo de La Rocque (novembro de 2006)



Reunião das Entidades Congregadas (dezembro de 2006)

Apesar das dificuldades financeiras enfrentadas e da necessidade, portanto, de recorrer a empréstimo emergencial junto ao CFC, como garantia diante do descompasso entre os prazos de recebimentos e pagamentos, pois as atividades do nosso CRC não poderiam correr o risco, mínimo que fosse, de serem prejudicadas, conseguimos, por meio de ações junto a fornecedores e do monitoramento diário de nosso fluxo de caixa, encerrar o exercício com um saldo em caixa da ordem de R\$ 657 mil. Em condições, portanto, de honrar, no curtíssimo prazo, nossas obrigações contraídas junto ao CFC, pertinentes ao empréstimo emergencial. Cabe aqui deixar registrado que o empréstimo emergencial de R\$ 600 mil concedido pelo CFC, em dezembro de 2006, foi quitado no dia 15 de fevereiro de 2007, antes da data do vencimento (março de 2007).

### Fiscalização

As atividades da fiscalização do nosso CRC foram produtivas, tendo sido realizadas **24.524 diligências**, na capital e no interior do estado. Deste universo, foram **instaurados 112 processos de denúncia e feitas 62 autuações de leigos exercendo a profissão contábil**, sendo **seis** como proprietários/sócios de organizações contábeis e **oito** em sociedades compostas por contabilistas. O CRC-RJ autuou **17 contabilistas por exercerem a profissão estando com seus registros suspensos**.

A Câmara de Ética e Disciplina realizou 23 reuniões e **julgou 1.010 processos**.

### Registro

Na área do registro profissional, foram aprovados 3.091 novos registros de contabilistas, 135 de sociedades contábeis e 78 de escritórios individuais (CEI). Foram restabelecidos 1.146 registros de profissionais, quatro de sociedades e 25 de escritórios individuais (CEI), o que resultou no relato de 6.219 processos na Câmara de Registro, nas 24 reuniões realizadas.

Foram baixados *ex-officio* 4.655 registros de contabilistas, 180 de sociedades contábeis e 156 de escritórios individuais (CEI). As baixas solicitadas foram 1.185 de contabilistas, 38 de sociedades contábeis e 68 de escritórios individuais (CEI).

O exercício de 2006 foi encerrado com **46.370 contabilistas ativos, 2.349 sociedades contábeis e 2.165 escritórios individuais (CEI)**.

### Eventos

No que diz respeito a eventos e palestras técnicas promovidos pelo Conselho, destacamos os relacionados à área tributária, mais especificamente os tributos administrados pela Receita Federal, visitas feitas a Faculdades e Seminários de Incentivos Fiscais e Financeiros, realizados em parceria com a Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro (Codin), com o apoio da União dos Profissionais e Escritórios de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro (Unipecc-RJ), do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Sescon-RJ), da Universidade Estácio de Sá, do Centro de Orientação Fiscal (Cenofisco), do Sindicato dos Contabilistas do Município do Rio de Janeiro (Sindicont-Rio) e da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico. Foram ações realizadas pela Vice-presidência de Desenvolvimento Profissional, com apoio da Vice-Presidência.

Estivemos presentes também nos mais diversos eventos realizados pelas nossas entidades de classe ou por outras instituições, cujos temas disseram respeito aos interesses do sistema CFC/CRCs/contabilistas.

### 53ª Convenção dos Contabilistas do Estado do Rio de Janeiro

De 31 de agosto a 2 de setembro, no Hotel Glória, realizamos a 53ª Convenção dos Contabilistas do Estado do Rio de Janeiro, com o apoio das entidades de classe do nosso estado. O tema central da Convenção foi "Responsabilidade social e meio ambiente: novos rumos para a contabilidade", debatido com profundo entusiasmo por todos aqueles que tiveram a oportunidade de participar do evento, que, permitam-nos, primou pela qualidade dos conferencistas, palestrantes e debatedores. O tema realmente preencheu as expectativas de todos, pelo alto interesse que despertou. Durante a nossa 53ª Convenção, foi outorgada ao contador Elycio de Souza Tavares a Medalha Mérito Contábil Professor Orlando Martins Pinto.

### Certificado Empresa Cidadã

A cerimônia de outorga do Certificado Empresa Cidadã aconteceu no dia 31 de outubro, no auditório do BNDES. Em sua quinta edição, o evento contou com a participação de aproximadamente 50 empresas de grande, médio, pequeno e micro portes. Vinte e duas empresas foram certificadas, assim como os contabilistas responsáveis pelas elaborações dos respectivos balanços sociais.

### Cont-Ação

Também merece destaque a palestra organizada pelo Instituto Cont-Ação, no auditório do nosso CRC, sobre "Câncer de Mama, de Próstata e DST". O evento registrou excelente participação e teve muita repercussão, dentro do projeto de ação social do nosso CRC-RJ.

### Prêmio Geraldo de La Rocque

Na VII edição do Prêmio Contador Geraldo de La Rocque, seis trabalhos foram classificados, com três premiações, nos moldes recomendados pela normativa própria. Em primeiro lugar, ficou o trabalho assinado por José Paulo Cosenza e Luiz da Costa Laurencel, com o título "A importância da capacitação dos contabilistas para o uso de novas tecnologias de informação". O evento aconteceu em novembro, na UERJ.

### I Fórum da Mulher

Durante o I Fórum da Mulher Contabilista do Estado do Rio de Janeiro, que realizamos no mês de junho, no Jockey Clube Brasileiro, ocorreu a outorga da Medalha Mérito Contábil Professor Orlando Martins Pinto à **contadora Nilza Corrêa dos Santos, primeira contabilista conselheira do sistema CFC/CRC e ex-presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro, em 1975 (Junta Governativa que promoveu a fusão dos antigos CRCs da Guanabara e do Rio de Janeiro, dando origem ao novo CRC-RJ)**.

### No interior

O contato constante com o contabilista sediado fora da Região Metropolitana do Rio de Janeiro é uma preocupação da nossa administração e procuramos buscar condições para melhor atender o profissional e suas empresas contábeis através dos nossos delegados. Para tanto,

realizamos três encontros durante o ano de 2006, os dois últimos com a honrosa presença do superintendente da Receita Federal, Cesar Augusto Barbiero.

Ainda sobre a participação do CRC-RJ no interior, participamos do 10º Encontro dos Contabilistas do Litoral Fluminense, realizado em Cabo Frio, evento que, por sua importância, contou com o apoio do Conselho, dentro do nosso projeto de integração com as entidades da classe.

### Desenvolvimento Profissional

A Biblioteca Ivo Malhães de Oliveira, do nosso CRC, especializada em contabilidade e áreas afins, com a sua função de reunir, sistematizar, preservar e disseminar as informações, colaborou para o contínuo aperfeiçoamento dos contabilistas e dos estudantes da área contábil. Seu acervo, em expansão, conta com aproximadamente 4,2 mil títulos entre livros, apostilas, periódicos (jornais, revistas), teses e materiais especiais (CD-ROMs/disquetes e fitas de vídeo). Foram efetuadas 7.069 consultas, pesquisas e levantamentos bibliográficos, acessos à Internet e empréstimos aos usuários.

Durante o exercício de 2006, foram aplicados dois Exames de Qualificação Técnica, nos moldes determinados pelo Conselho Federal de Contabilidade, com provas para o Exame Geral, Banco Central e Susep. O curso de pós-graduação em Contabilidade Empresarial, realizado por meio do convênio com a UniverCidade, teve continuidade em 2006, com a formação da oitava turma.

Imprimimos quatro edições da revista *Pensar Contábil*, de números 31 a 34 (revista com edição trimestral), com um total de 23 artigos publicados. Vale ressaltar, pelo orgulho que isso representa para o nosso CRC, que a *Pensar Contábil* é a única revista do sistema CFC/CRCs que possui pontuação da CAPES.

Com relação à Educação Continuada, em que pesem todas as dificuldades financeiras que determinaram, inclusive, a redução da quantidade de cursos, **conseguimos realizar 345 cursos, com aproximadamente 7,3 mil participantes.**

### Auditoria Interna

Um outro procedimento adotado pela nossa administração, também pioneiro no nosso CRC, foi fazer com que a Auditoria Interna realmente exercesse sua função institucional, como parte do projeto de transparência das ações. Ao longo de todo o exercício, a Auditoria Interna examinou a eficiência e a exatidão dos controles contábeis, financeiros, orçamentários e operacionais. Também prestou orientação aos departamentos, visando à eficiência dos controles internos, de modo a ser obtida a racionalização progressiva de seus programas e atividades. Além disso, averiguou a regularidade da realização da receita e da despesa, avaliou periodicamente os controles internos, com o objetivo de promover o seu fortalecimento e de evitar erros, fraudes e desperdícios, e apresentou relatórios mensais de auditoria contábil, referentes aos balancetes da gestão, precedendo, portanto, a apreciação destes pela Câmara de Controle Interno.

Como pode ser observado no corpo desta prestação de contas, não obstante todas as dificuldades que enfrentamos, juntos foi possível superá-las. Acreditamos que em 2007 iremos lidar com menos obstáculos. Contudo, temos a certeza de que todos nós (a classe contábil do Estado do Rio de Janeiro) seremos vitoriosos novamente. Os indícios apontam para o sucesso se considerarmos que a promoção de palestras em parceria com o Cenofisco, com as Secretarias da Receita Federal e Previdenciária, para tratar de temas como o Supersimples, já atraíram, até o fim de março deste ano, cerca de 5 mil contabilistas, apenas na capital, Baixada Fluminense, Niterói e São Gonçalo. Iniciamos os ciclos de palestras para o interior em abril e, logo, levaremos mais esclarecimentos e informações a todos os contabilistas interessados.

É oportuno anunciar que as nossas ações estão no Relatório de Gestão do Exercício de 2006, documento que compõe o processo de Prestação de Contas do referido exercício, aprovado, por unanimidade de votos, na reunião plenária realizada no dia 15 de março de 2007. Depois de merecer parecer favorável da Câmara de Controle Interno, o documento subiu para a apreciação do Conselho Federal de Contabilidade.

Por tudo, reiteramos nossos agradecimentos a todos!

**Antonio Miguel Fernandes** - Presidente do CRC-RJ

## Nunca foi tão importante contar com Informações Confiáveis sobre a Legislação Fiscal

**30 bilhões**  
gastos por ano pelas  
empresas para acompanhar  
a legislação

**229.616**  
normas tributárias editadas  
só em 2006

**3.203**  
normas que uma  
empresa deve seguir

**83**  
normas editadas  
por dia útil

Fonte: IBPT

Conte com quem mais entende deste assunto no Brasil

- Informações interpretadas e pontuais
  - Atendimento ágil e preciso
  - Facilidade de pesquisas online



**PARABÉNS  
CONTABILISTA**  
pelo dia 25 de abril!

Consulte-nos sobre a oferta especial deste mês  
(21) 2498-9403  
www.coad.com.br

## Agência

**Niterói Maricá** Rua Dr. Borman, 13 - 3º andar - Centro - CEP: 24020-320 tel.: (21) 2620-3173 - telefax: (21) 2621-3544 - e-mail: crcnct@crcrj.org.br.

## Delegacias

**Angra dos Reis** Parati e Rio Claro - Quito & Santos Assessoria Fisco Contábil Ltda. - Resp. Wagner Moreira Quito e Célia Pereira Santos - Rua Honório Lima, 176 - 1º andar/parte - Centro - CEP: 23900-000 - telefax: (24) 3365-6880 - e-mail: delangradosreis@crcrj.org.br

**Barra do Pirai** Engenheiro Paulo de Frontin, Mendes, Miguel Pereira, Paty do Alferes, Pirai, Rio das Flores, Santanésia, Valença e Vassouras - Discovery Contabilidade Ltda. - Resp. Maria Elizabeth Soares da Cunha e Djalma Soares da Cunha - Rua Barão de Santa Cruz, 103, Centro - CEP: 27120-050 tel.: (24) 2442-2727 - telefax: (24) 2443-0186 - e-mail: delbarradopirai@crcrj.org.br

**Cabo Frio** Araruama, Armação de Búzios, Arraial do Cabo, Iguaba Grande, São Pedro d'Aldeia e Saquarema - Francisco Rosa Serviços Contábeis Ltda. S/C Resp. Francisco Antonio de Azevedo Rosa e Ieda Otília Ferreira de Azevedo Rosa - Rua Teixeira e Souza, nº 278, s/102 - Centro - CEP: 28905-100 - telefax: (22) 2645-4685 - e-mail: delcaboefrio@crcrj.org.br

**Campos** Cardoso Moreira, Itaiva, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana, São João da Barra e São Joaquim - Meta Assessoria Contábil Ltda. - Resp. José Ornis Rosa e Maria José Rosa - Rua Dr. Lacerda Sobrinho, 132 lj. 4 - Ed. Gallery 132 - Centro - CEP: 28010-070 - tel.: (22) 2734-3600 - fax: (22) 2725-7929 - e-mail: delcampos@crcrj.org.br

**Duque de Caxias** Guapimirim e Magé - Betel Assessoria Contábil S/C Ltda. - Resp. Ostrogildo Batista Nascimento e João Carlos de Abreu - Av. Pres. Kennedy, 1480 s/202 - Parte - Centro - CEP: 25010-001 - tel.: (21) 2671-6086 - fax: (21) 2771-7627 - e-mail: delduquedecaxias@crcrj.org.br

**Iaperuna** Aperibé, Bom Jesus de Itabapoana, Cambuci, Itaocara, Laje do Muriaé, Miracema, Natividade, Porciúncula, Santo Antônio de Pádua, São José de Ubá e Varre-Sai - J.J.B. Contabilidade S/C Ltda. - Resp. José Almeida da Silva e Jader Barbosa da Silva - Av. Cardoso Moreira, 841 slj./21 Centro - CEP: 28300-000 - tel.: (22) 3824-3831 - telefax: (22) 3822-0386 - e-mail: delitaperuna@crcrj.org.br

**Macaé** Barra de São João, Carapebus, Casimiro de Abreu, Conceição de Macabu, Quissamã, Rio das Ostras e Trajano de Moraes - Célem & Vidal S/C Ltda. - Resp. Jussara Murteira Célem Garcia Vidal e Pablo Côrtes Garcia Vidal - Rua Dr. Telio Barreto, 80 s/102 - Centro - CEP: 27910-060 - tel.: (22) 2759-2390 - fax: (22) 2772-7003 - e-mail: delmacae@crcrj.org.br

**Nova Friburgo** Bom Jardim, Cachoeira de Macacu, Cantagalo, Carmo, Cordeiro, Duas Barras, Macuco, Santa Maria Madalena, São Sebastião do Alto e Sumidouro - G. Contabilidade S/C Ltda. - Resp. Guiomar Rodrigues Peres da Silva e Carlos Alberto Pereira da Silva - Rua Monsenhor José Antonio Teixeira, 25 s/101/103 - Centro - Ed. Mariana de Brito - CEP: 28610-390 - tel.: (22) 2523-2277 - telefax: (22) 2522-4639 - e-mail: delnovafriburgo@crcrj.org.br

**Nova Iguaçu** Belford Roxo, Engenheiro Pedreira, Japeri, Mesquita, Nilópolis, Queimados e Paracambi - Lauro Contabilidade Ltda. - Resp. Manoel Lauro de Matos e Gladson Magalhães Matos - Travessa Quaresma, 32 - Centro CEP: 26210-340 - tel.: (21) 2667-0123 - telefax: (21) 2667-0956 - e-mail: delnovaiguacu@crcrj.org.br

**Petrópolis** Lógica Assessoria Contábil S/C Ltda. - Resp. Flavio Ottero Licht e Geraldo Silva da Silveira - Rua Irmãos D'Angelo, 48 s/401 - Centro - CEP: 25685-330 - tel.: (24) 2243-7188 - telefax: (24) 2242-0335 - e-mail: delpetropolis@crcrj.org.br

**Resende** Itatiaia, Porto Real e Quatis - Recon Resende Contábil Ltda. - Resp. Ubirajara Garcia Ritton e Alandarque Carneiro Linhares - Praça Dr. Oliveira Botelho, 148 sls/2 a 5 - Centro - CEP: 27511-120 - tel.: (24) 3355-1522 e telefax: (24) 3355-3507 - e-mail: delresende@crcrj.org.br

**Rio Bonito** Itaboraí, Silva Jardim e Tanguá - Same Serviços Contábeis S/S Ltda. - Resp. José Américo dos Santos e Samar dos Santos Batista Silva Travessa Alexandre Ferreira, 30 - Centro - CEP: 28800-000 - Caixa Postal: 112906 - telefax: (21) 2734-2381 - e-mail: delriobonito@crcrj.org.br

**São Gonçalo** B.M.J. Contabilidade S/C Ltda. - Resp. Bianca dos Santos Motta e Jefferson de Andrade Bragança - Rua Dr. Feliciano Sodré, 214 s/205, Centro CEP: 24440-440 - telefax: (21) 2605-6504 - e-mail: delsaogoncalo@crcrj.org.br

**São João de Meriti** Escritório Contábil Fontex Ltda. - Resp. Sinésio Fonseca de Sousa - Av. Comendador Teles, 2401, 4º piso - Vilar dos Teles - CEP: 25561-160 - tel.: (21) 2751-4998 - telefax: (21) 2751-3353 - e-mail: delsaosaojode-meriti@crcrj.org.br

**Terresópolis** São José do Vale do Rio Preto - Organização Contábil São Francisco de Assis Ltda. - Resp. Magda Medeiros Fonseca, Sidney Rebelo de Souza e Fernando Medeiros Júnior - Rua Coronel Claussen, 30 - Várzea - CEP: 25953-470 - tel.: (21) 2643-4662 - telefax: (21) 2643-1417 - e-mail: delteresopolis@crcrj.org.br

**Três Rios** Areal, Comendador Levy Gasparian, Paraíba do Sul e Sapucaia - Pedro Caldas Contabilidade S/C Ltda. - Resp. Pedro Paulo Moreira Caldas e Cristiano Silva Caldas - Pça. da Autonomia, 66 s/3 - Centro - CEP: 25802-310 Caixa Postal 94178 - telefax: (24) 2252-0022 - e-mail: deltresrios@crcrj.org.br

**Volta Redonda** Barra Mansa e Pinheiral - Criativa Contábil de Volta Redonda Ltda. - Resp. Luiz Gonzaga Pedrosa da Silva e Odair José da Silva - Rua Norival de Freitas, 60 conj. 103 - Aterrado - CEP: 27295-100 - tel.: (24) 3347-4098 - telefax: (24) 3347-2797 - e-mail: delvoltaredonda@crcrj.org.br

## Registro

### Respostas às dúvidas mais frequentes

O CRC-RJ, por meio da Câmara de Registro, está encarregado de analisar e aprovar os pedidos de registro e alteração contratual das sociedades que têm como objetivo social a prestação de serviços contábeis, auditoria e perícia contábil.

O vice-presidente de Registro, Carlos Alberto do Nascimento, e o diretor do Núcleo de Registro, José Vicente de Paula, reuniram as dúvidas mais comuns no dia-a-dia dos profissionais e elaboraram as perguntas e respostas abaixo. Confira!

#### O registro no CRC-RJ é obrigatório?

Sim. O registro das sociedades de serviços contábeis é obrigatório, por força do Decreto-Lei 9295/46 e da Lei 6839/80, regulamentada pela Resolução CFC 868/99.

#### O que pode acarretar à empresa e aos sócios o funcionamento da empresa sem o registro?

De acordo com as normas de fiscalização do CFC, a sociedade e os sócios estão sujeitos a notificação e autuação por parte da fiscalização, podendo culminar em multa se não for atendido.

#### Quais são os profissionais que o CRC-RJ admite como sócios do contabilista?

Atualmente são admitidos todos os profissionais registrados em órgão fiscalizador da profissão, de acordo com a Resolução CFC 868/99. Sendo necessário, no entanto, que o(s) sócio(s) contabilista(s) seja(m) majoritário(s), ou seja, detentor(es) de no mínimo 51% das cotas.



Carlos Alberto e José Vicente

#### Qual é o primeiro passo para o registro?

Além das iniciativas em outros órgãos, a recomendação é que sempre o primeiro ato para registro seja no CRC-RJ, pois, havendo alguma cláusula a ser ajustada, essa poderá ser realizada antes do registro, sem despesa adicional. Caso contrário, o interessado terá de fazer uma alteração contratual, e o cartório cobrará por esse serviço.

#### Existe contrato padronizado para registro no CRC-RJ?

Não. Não é possível padronizar contrato de sociedade, pois trata-se de um documento de acordo entre os sócios. Contudo, não podem haver cláusulas que extrapolem as leis que regem as sociedades e, no caso específico do CRC-RJ, na cláusula de cessão de cotas será necessário ressaltar que na admissão de novos sócios, estes terão que ser habilitados profissionalmente na forma da Resolução CFC 868/99.

#### Em caso de falecimento, como proceder para continuar operando?

Nos casos em que houver cláusula de prosseguimento com o sócio remanescente e nos casos em que há opção de ingresso dos herdeiros na sociedade, o critério é o mesmo da cessão de cotas citada na questão anterior, desde que o seu funcionamento esteja amparado pelo competente processo de inventário.

#### Onde posso encontrar minuta de contrato?

Em nosso atendimento à Praça Pio X, 78, 6º andar, Centro do Rio, em nossas delegacias e pela Internet ([www.crc.org.br/modelos/modelos.asp](http://www.crc.org.br/modelos/modelos.asp))

## Conselho de Contribuintes

### Antonio Miguel defende participação do CRC-RJ

O presidente da Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), Jorge Picciani, convocou lideranças partidárias para receber, na sede da Alerj, no dia 20 de março, o presidente do CRC-RJ, Antonio Miguel Fernandes, e o vice-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil no Rio de Janeiro (OAB-RJ), Lauro Mario Perdigão Schuch.

O assunto discutido na reunião foi o projeto de Lei 001/2007 (Mensagem 04/2007), que altera a redação dos artigos 258 e 260 do Decreto-lei 05, de 15 de março de 1975, o qual prevê a participação do CRC-RJ, da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), da Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro (Fecomércio), da OAB-RJ e da Federação da Agricultura do Estado do Rio de Janeiro no Conselho de Contribuintes do Estado. A mensagem, enviada em 22 de fevereiro de 2006 à Alerj pela então governadora do Rio, Rosinha Matheus, propunha a exclusão do direito do CRC-RJ e da OAB-RJ de indicar seus representantes para o Conselho de Contribuintes. A justificativa apresentada na época e ainda defendida pelo Poder Executivo é "de que estas entidades não representam segmentos dos contribuintes do ICMS ou de qualquer outro tributo de âmbito estadual", diz um trecho da mensagem.

Em defesa da classe contábil, Antonio Miguel lembrou que são os 50 mil contabilistas que fazem toda a máquina tributária funcionar e argumentou que ambas as classes contribuem com ICMS. Para o deputado André Corrêa, que apresentou emenda defendendo a participação do CRC-RJ e da OAB-RJ no Conselho de Contribuintes, a



Lauro Schuch (OAB-RJ), o dep. André Corrêa e Antonio Miguel

participação das entidades seria um avanço em relação a outros estados e declarou considerar a presença do CRC-RJ no Conselho como a voz das micro e pequenas empresas.

O presidente do CRC-RJ rebateu todos os argumentos da oposição e afirmou que tal proposta do Poder Executivo representa a figura do Estado reprimida pelo governo. No fim da reunião, o presidente da Alerj decidiu retirar mais uma vez a matéria da pauta de votação por considerar importantes as informações dadas pelos representantes das entidades. "Há nobreza na defesa do CRC-RJ e da OAB", concluiu Picciani.

Na semana seguinte, no dia 28 de março, o projeto de lei foi levado à votação em caráter de urgência. Apesar dos esforços das entidades, com 13 votos contra e 39 a favor, o projeto foi aprovado e o CRC-RJ e a OAB-RJ foram excluídos do Conselho de Contribuintes.

## Ganho ou perda de capital na alienação de bens e direitos

Em 1992, com a permissão do legislador, os proprietários de bens e direitos foram autorizados a atualizar seus valores a preço de mercado.

Na mesma linha agiu o estado ao permitir, por ocasião da troca da moeda para Real, que aqueles que estavam dispensados da entrega da declaração o fizessem reconhecendo a variação do último índice que era adotado nas declarações.

Esta prática prevalece até hoje, permitindo àqueles os quais o legislador dispensa da obrigatoriedade de entrega da declaração e que hoje somente estão obrigados à apresentação da declaração de isento, ao fazerem a alienação de algum bem de seu patrimônio e que ao longo do tempo não procederam à atualização de valor, fazê-lo com base nos índices de atualização previstos na IN 84/01.

O custo de aquisição dos bens e direitos adquiridos ou as parcelas pagas até 31 de dezembro de 1991, avaliados pelo valor de mercado para essa data e informados na Declaração de Ajuste Anual do exercício 92, ano-calendário de 91, de acordo com o art. 96 da Lei nº 8.383/91, é esse valor, atualizado até 1º de janeiro de 1996, que deve constar da declaração até hoje.

No caso de bens ou direitos adquiridos até 31 de dezembro de 1991, não avaliados a valor de mercado, e dos bens e direitos adquiridos entre 1º/01/92 e 31/12/95, o custo corresponde ao valor de aquisição e deverá ser atualizado mediante a utilização da Tabela de Atualização do Custo de Bens e Direitos, constante do anexo da IN nº. 84/2001.

Lembramos ainda que aqueles que alienam bens e direitos devem preencher o programa de ganho de capital no mês em que a alienação é realizada, para, havendo imposto a pagar, recolhê-lo até o último dia do mês subsequente ao da alienação, em DARF com o código 4600.

Tudo interligado em tempo real.

MANUAL DE  
**Procedimentos**  
CENOFISCO

O Cenofisco traz para você o Manual de Procedimento Cenofisco, que reúne a legislação federal, estadual e municipal, apresentada de forma simples e didática. Produzido por especialistas no assunto, contempla seus leitores com artigos e comentários que orientam e esclarecem

diversos temas. Além disso, dispõe do Cenofisco BD On-Line, que é uma solução integrada ao manual impresso, no qual você poderá encontrar a íntegra dos atos legais relacionados ao assunto de seu interesse, bastando dar um simples clique.



- Trabalho e Previdência
- IR, PIS, Cofins, CSLL
- Contabilidade e Assuntos Diversos
- ICMS, IPI, ISS e Outros
- Obrigações Fiscais e Tabelas Práticas

FAÇA JÁ SUA ASSINATURA

Rio de Janeiro-RJ  
Tel.: 21 **2132 1314**  
Fax: 21 **2132 1300**

Outras Regiões  
**4003 5151**  
Se a sua região ainda não é atendida pelo  
Município 4000, digite 0611 4003 5151

**Consultoria especializada\***

Com experiência, agilidade e segurança, uma equipe especializada em atendimento empresarial fornece toda a assistência necessária aos assinantes dos manuais para a solução de dúvidas e problemas relacionados à sua área de atuação.



E-mail  
[cenofisco.rj@cenofisco.com.br](mailto:cenofisco.rj@cenofisco.com.br)  
Site  
[www.cenofisco.com.br](http://www.cenofisco.com.br)

## Dedução da contribuição previdenciária do empregado doméstico

Muito temos ouvido a respeito dos valores permitidos para serem deduzidos do Imposto de Renda devido pelas Pessoas Físicas neste ano de 2007.

A Lei n.º 11.324/06, que teve sua origem na MP 284/06, fez a inclusão do inciso VII ao art. 12 da Lei n.º 9.250/95, permitindo que fossem deduzidos do Imposto de Renda devido das pessoas físicas os valores pagos a título de previdência social relativo a um(a) empregado(a) doméstico(a) e, ainda assim, limitado a um salário mínimo.

Esse benefício está condicionado a que o empregador mantenha a regularidade do vínculo empregatício do(a) empregado(a), inclusive perante o Regime Geral da Previdência Social. Essa dedução está vinculada à utilização do modelo completo de declaração e a utilização de um único empregado doméstico(a) por declaração, inclusive nos casos de declaração em conjunto.

Como a norma limita os valores pagos, podemos estabelecer os seguintes padrões para serem observados no quadro abaixo relativo ao cálculo do imposto. A competência dezembro de 2005 pode ser utilizada porquanto ela foi paga no mês de janeiro de 2006, quando a norma já autoriza a dedução.

### Assim teremos:

R\$ 300,00 X 12% X 4 (01/02/03/04) = R\$ 144,00

R\$ 350,00 X 12% X 9 (05/06/07/08/09/10/11/12 e 13º) = R\$ 378,00

### Total da dedução do imposto:

1ª hipótese = férias concedidas entre dezembro de 2005 e março de 2006 em razão do terço constitucional.

R\$ 144,00 + R\$ 378,00 + R\$ 12,00 (INSS sobre 1/3 das férias) = R\$ 534,00

2ª hipótese = férias concedidas entre abril de 2006 e novembro de 2006 em razão do terço constitucional.

R\$ 144,00 + R\$ 378,00 + R\$ 13,99 (INSS sobre 1/3 das férias) = R\$ 535,99

Jorge Lobão

Tel: (21) 2132-1339 - Fax: (21) 2132-1312

jorge.lobao@cenofisco.com.br

Deptº: Consultoria

## Rendimentos decorrentes de locação de partes comuns de condomínio edilício

Na hipótese de locação de partes comuns de condomínio edilício (antenas, anúncios etc.), será observado o seguinte:

os rendimentos decorrentes serão considerados auferidos pelos condôminos, na razão da sua fração ideal ou outro meio estabelecido na convenção, e estará sujeito ao chamado carnê "Leão", na forma estabelecida para a tributação da locação de imóveis.

## Atualidades

### Palestras sobre o Supersimples

Nos últimos meses, o CRC-RJ deu continuidade ao ciclo de palestras sobre o Supersimples no interior do estado. É muito importante a classe discutir o tema para que o Comitê Gestor apresente as respostas antes da regulamentação da lei. De 13 de março a 10 de abril, os representantes do Conselho e o palestrante Jorge Lobão, diretor técnico do Cenofisco, percorreram as cidades de Nova Friburgo, Teresópolis, Petrópolis, Macaé, Cabo Frio, Rio Bonito, Três Rios, Itaperuna e Campos. Os próximos destinos, em maio, são:

Resende (14), Volta Redonda (15), Barra do Piraí (15) e Angra dos Reis (22). Mais detalhes no site [www.crc.org.br](http://www.crc.org.br).

Errata – foi publicada na página 3 da edição 128 deste jornal, no quadro “Por dentro da lei”, a informação de que “os escritórios de contabilidade foram incluídos no Simples depois que o CRC-RJ formalizou a reivindicação ao então deputado, agora senador, Francisco Dornelles, que defendeu a idéia no Congresso”. A inclusão dos escritórios de contabilidade no Supersimples vem sendo defendida pela Fenacon, entidade líder das empresas de serviços contábeis, que participou ativamente desde a elaboração até a aprovação da Lei Complementar 123/2006, recebendo apoio do Sebrae, das federações de prestadores de serviços e também do Conselho Federal de Contabilidade e seus regionais, inclusive o CRC-RJ.

#### Nota de falecimentos

O CRC-RJ lamenta os falecimentos dos amigos José Teixeira de Aleixo (25/3/1955 – 11/02/2007), Glauco Magalhães de Matos (23/09/1980 – 23/03/2007) e Luiz Gomes Ferreira (16/03/1924 - 07/02/2007) e envia votos de pesar às suas famílias.

José Aleixo nasceu em Santos (SP), fez ensino técnico em Contabilidade e formou-se em Economia em 1981. Desde 1982, era sócio da Empresa Recon Resende Contábil, onde funcionava a 17ª Delegacia do CRC-RJ.

Glauco de Matos era técnico em Contabilidade e estudante de Direito. Filho do delegado de Nova Iguaçu, Manoel Lauro de Matos, representava junto com o pai o CRC-RJ em sua região.

Luiz Gomes Ferreira já foi conselheiro do CRC-RJ e, no período de abril de 1990 a abril de 2006, atuou como diretor suplente do Sindicont-Rio.

### Empresa Cidadã

A Comissão de Balanço Social do CRC-RJ, gestora do Certificado Empresa Cidadã, que em 2007 chega a sua 5ª edição, realizará, de abril a julho, cursos de “Elaboração de Balanço Social: Aproximando Você do Certificado Empresa Cidadã” na capital e no interior. Segundo o conselheiro Jorge Ribeiro, coordenador da Comissão, o objetivo do curso é dar aos contabilistas capacitação técnica para elaborar o balanço social das empresas. A programação completa das aulas e a ficha de inscrição estarão disponíveis em breve no portal [www.crc.org.br](http://www.crc.org.br).

**M**

**Faculdade Moraes Júnior  
Mackenzie Rio**

DA GRADUAÇÃO À PÓS-GRADUAÇÃO

REFERÊNCIA EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**INSCRIÇÕES ABERTAS**

[www.moraesjunior.edu.br](http://www.moraesjunior.edu.br)

**Tecnologias Contábeis SCI+.....**

Folha de Pagamento	Escrita Fiscal
Ponto Eletrônico	Apuração de Impostos
Contabilidade	Inventário
Patrimônio	ERP Contábil
Livre Caixa	Adm. de Condomínios
LALUR	

Totalmente Integrado - SCI Net - SCI Report

**15 anos de experiência em softwares contábeis**

Escritórios em: Rio de Janeiro - São Paulo - Campinas - Blumenau  
Itajaí - Joinville - Florianópolis - Rio de Sul - Brusque - Curitiba - Londrina  
Cuiabá - Campo Grande - Boa Vista.

**Condições Especiais para Contabilistas.....**  
.....Solicite Demonstração sem Compromisso

**LUPTECH**

Rio de Janeiro  
(21)3134-3046 / 3134-6093  
[www.scrio.com.br](http://www.scrio.com.br)  
Demais Estados  
0800-47 0808

Santa Catarina Informát

UNIVERSIDADE  
**Estácio de Sá**

**PÓS-GRADUAÇÃO**

- Gestão Administrativo-Financeira (MBA)
- Gestão em Contabilidade e Auditoria
- Gestão e Auditoria em Finanças Públicas
- Gestão Fiscal e Tributária

**Informações sobre descontos e inscrições pela internet  
ou em todas as unidades da Estácio.**

**[www.estacio.br/posgraduacao](http://www.estacio.br/posgraduacao)**  
**Informações: (21) 3231-0000 ou 2206-9750**

## CURSOS MAIO / 2007

Cód.	CURSOS	CH	PERÍODO	HORÁRIO	LOCAL	PROFESSOR
3848	Declaração do IRPJ - lucro presumido	12	2 a 4, 9	09:30/12:30	CRC-RJ - SALA 2	Lusia Angelete
3849	Elaboração das demonstrações contábeis	24	2 a 4, 7 a 11	09:30/12:30	CRC-RJ - SALA 1	Armando Borely
3850	Matemática financeira - teoria e exercícios	24	2, 4, 8, 10, 15, 17, 22, 24	09:30/12:30	CRC-RJ - SALA 3	Gilberto Pessoa
3851	ICMS E ISS - atualização de procedimentos práticos	12	2 a 4, 7	09:30/12:30	CRC-RJ - AUDITÓRIO	Samanta P. da Silva
3852	Contabilidade geral	24	2 a 4, 7 a 11	14:30/17:30	CRC-RJ - SALA 1	Armando Borely
3853	Declaração do IRPJ - lucro presumido	12	2 a 4, 7	18:30/21:10	CRC-RJ - SALA 2	Alberto Gonçalves
3854	Matemática financeira básica com o uso do Excel	24	2 a 4, 7 a 11	18:30/21:10	CRC-RJ - SALA 4	Marcus Vinícius
3855	Administração financeira e orçamentária	24	3, 4, 7 a 9, 11, 14, 15	18:30/21:10	CRC-RJ - AUDITÓRIO	Gilberto Pessoa
3856	Contabil. para entidades sem fins lucrativos - ONGS / OSCIP	18	3, 4, 7, 10, 11, 14	18:30/21:10	CRC-RJ - SALA 3	Luiz Francisco Peyon
3857	Departamento pessoal	36	7, 8, 10, 11, 14 a 17, 21 a 24	09:30/12:30	CRC-RJ - SALA 2	Izaias Gomes Vieira
3858	Fluxo de caixa - controle e planejamento	18	7, 9, 11, 14, 16, 18	09:30/12:30	CRC-RJ - SALA 3	Gislane C. Menezes
3859	ICMS - legislação	12	7, 8, 9, 11	14:30/17:30	CRC-RJ - AUDITÓRIO	Rose Marie de Bom
3860	Departamento pessoal	36	7, 8, 10, 11, 14 a 17, 21 a 24	14:30/17:30	CRC-RJ - SALA 2	Izaias Gomes Vieira
3861	Legislação do Terceiro Setor: aspectos estatutário, tributário e trabalhista	18	7 a 10, 14, 15	14:30/17:30	CRC-RJ - SALA 3	Pedro Genescá
3862	Declaração do IRPJ - lucro presumido	12	8 a 11	18:30/21:10	CRC-RJ - SALA 2	Alberto Gonçalves
3863	Equivalência patrimonial e consolidação das demonstrações contábeis - prática	15	14 a 18	09:30/12:30	CRC-RJ - SALA 1	Adriana T. Valente
3864	Contabilidade para micro e pequenas empresas	18	14 a 17, 21, 22	14:30/17:30	CRC-RJ - SALA 1	Luiz Francisco Peyon
3865	Contabilidade pública avançada	24	14 a 17, 21 a 24	18:30/21:10	CRC-RJ - SALA 2	João Carlos Fraga
3866	Classificação e lançamentos contábeis	18	16 a 18, 22 a 24	14:30/17:30	CRC-RJ - SALA 3	Armando Borely
3867	Auditoria - exercícios	15	16 a 18, 21, 22	18:30/21:10	16 a 18 CRC-RJ - SALA 3 21 e 22 AUDITÓRIO	Maurício Callado
3868	Declaração do IRPJ - lucro presumido	12	17, 18, 23, 24	09:30/12:30	CRC-RJ - AUDITÓRIO	Lusia Angelete
3869	Simples nacional	12	21 a 24	09:30/12:30	CRC-RJ - SALA 1	Alberto M. de Sena
3870	ICMS - regras gerais	12	21 a 24	18:30/21:10	CRC-RJ - SALA 3	Sandra Stocco
3871	FAS-95 - fluxo de caixa (USGAAP)	12	22, 24, 29, 31	18:30/21:10	CRC-RJ - SALA 1	Hélio Adami
3872	ICMS - substituição tributária	12	28 a 31	09:30/12:30	CRC-RJ - SALA 1	Rose Marie de Bom
3873	Contabilidade tributária	12	28 a 31	09:30/12:30	CRC-RJ - SALA 2	José R. Ozório
3874	Como conquistar e manter o seu cliente	15	28 a 31/05 e 1/06	09:30/12:30	CRC-RJ - SALA 3	Irene Izard. R. Sá
3875	Licitações e contratos - exercícios	15	28 a 31/05 e 1/06	18:30/21:10	CRC-RJ - SALA 2	Maurício Callado
3876	Lucro real	12	28 a 31	18:30/21:10	CRC-RJ - SALA 3	Alberto Gonçalves

## CURSOS MAIO / 2007 - NAS REPRESENTAÇÕES DO CRC-RJ E INSTITUIÇÕES DE ENSINO

Cód.	CURSO - MAIO	CH	PERÍODO	HORÁRIO	LOCAL	PROFESSOR
3877	Access básico	24	2 a 4, 7 a 11	09:00/12:00	UERJ - Maracanã - R. S. Fco. Xavier, 542 - BI F - 8º andar - sl. 8.035/5	Fernando Santoro
3880	Excel intermediário	24	2 a 4, 7 a 11	14:30/17:30	UERJ - Maracanã - R. S. Fco. Xavier, 542 - BI F - 8º andar - sl. 8.035/5	Marcus Vinícius
3881	Excel avançado	24	2, 7, 9, 14, 16, 21, 22, 23	18:30/21:10	UERJ - Maracanã - R. S. Fco. Xavier, 542 - BI F - 8º andar - sl. 8.035/5	Fernando Santoro
3882	Matemática financeira básica com uso do Excel	24	5, 12, 19, 26	09:00/15:00	UERJ - Maracanã - R. S. Fco. Xavier, 542 - BI F - 8º andar - sl. 8.035/5	Leonardo Santoro
3884	Nota Fiscal Eletrônica - novo sistema público de escrituração digital	8	5	09:00/18:00	CAMPO GRANDE - Univ. Estácio de Sá - Est. do Mendanha, 555 - West Shopping	Samanta P. da Silva
3885	Contabilidade tributária	12	5, 12	09:00/16:00	NITERÓI - UNIPLI - Av. Visconde do Rio Branco, 123 - Centro	Adriana T. Valente
3886	Lei de responsabilidade fiscal - exercícios	15	7 a 11	18:30/21:10	NITERÓI - Agência do CRC - R. Dr. Borman, 13 - 3º andar	Maurício Callado
3887	Escrituração fiscal - ISS E IPI	12	12 e 19	09:00/16:00	UNISUAM-BONSUCESSO - Praça das Nações, 34	Heloisa Lordello
3888	Departamento pessoal	21	12, 19, 26	09:00/17:00	D. DE CAXIAS - UNIGRANRIO - R. Prof. José de Souza Herdy, 1.160 - 25 de agosto	Izaias Gomes Vieira
3889	Departamento pessoal	21	12, 19, 26	09:00/17:00	SANTA CRUZ - Fac. Machado de Assis - Pça. Marques do Herval, 4	Valério L. Toledo
3890	ISS - Regras práticas e discussão de aspectos relevantes	8	12	09:00/18:00	PETRÓPOLIS - UCP - Rua Benjamin Constant, 213 - Centro	Samanta Pinheiro
3891	Orçamento público	24	12, 19, 26	09:00/18:00	RIO DAS OSTRAS - Secretaria de Administração - Av. Alcebiades Sabino dos Santos, 235 - Loteamento Atlântica	João Carlos Fraga
3892	Lucro presumido	8	12	09:00/18:00	SÃO JOÃO DE MERITI - Representação do CRC-RJ - Av. Comendador Teles, 2401 - 4º piso - Galeria Sinésio - V. dos Teles	Alberto Gonçalves
3893	Excel básico	24	14 a 17, 21 a 24	09:00/12:00	UERJ - Maracanã - R. S. Fco. Xavier, 542 - BI F - 8º andar - sl. 8.035/5	Fernando Santoro
3894	Declaração do IRPJ - lucro presumido	12	14 a 17	18:30/21:10	ACERB - Assoc. Comercial e Empresarial da Reg. de Bangu - Av. Santa Cruz, 4425 - sala 202	Alberto Gonçalves
3895	ICMS - substituição tributária	12	19, 26	09:00/16:00	MACAÉ - Fundação Educacional de Macaé - R. Teixeira de Gouveia, 634/640 - Centro <b>(a confirmar)</b>	Rose Marie de Bom
3896	Cálculos trabalhistas na liquidação de sentença	12	19, 26	09:00/16:00	NOVA FRIBURGO - Univ. Cândido Mendes - R. Prof. Freezer, 38 - Vilage	Carlos Alberto da Silva
3897	Classificação e lançamentos contábeis	14	19, 26	09:00/17:00	BELFORD ROXO-UNIABEU - Rua Itaiara, 301 - Centro	Armando Borely
3898	Legalização de empresas	14	19, 26	09:00/17:00	TERESÓPOLIS - FESO - Av. Alberto Torres, 111 - Alto	Lusia Angelete
3899	Contabilidade para micro e pequenas empresas	16	19, 26	09:00/18:00	BARRA MANSA - UBM - R. Vereador Pinho de Carvalho, 267 - Centro	Luiz Francisco Peyon
3900	Análise e classificação contábil para microempresas	16	19, 26	09:00/18:00	CABO FRIO - FERLAGOS - Av. Julia Kubitscheck, 80 - Jardim Flamboyant	Mário Cezar Pereira
3901	Fluxo de caixa - controle e planejamento	14	19, 26	09:00/17:00	FIJ - Faculdades Integradas de Jacarepaguá - Ladeira da Freguesia, 196	Gislane Menezes

As inscrições para os cursos poderão ser feitas pela Internet ([www.crc.org.br](http://www.crc.org.br)), pelos telefones (21) 2216-9544 e 2216-9545 ou pessoalmente na sede do CRC-RJ (Praça Pio X, 78 / 8º andar), das 10h às 17h. O não comparecimento ao curso sem prévio cancelamento implicará impedimento de novas inscrições por período de 180 dias.

## CURSOS JUNHO / 2007

Cód.	CURSO	CH	PERÍODO	HORÁRIO	LOCAL	PROFESSOR
3902	Equivalência patrimonial e consolidação das demonstrações contábeis - prática	15	4 a 6, 11, 12	09:30/12:30	CRC-RJ - SALA 2	Adriana Tavares Valente
3903	Contabilidade para entidades sem fins lucrativos - Ongs / Oscip	18	4 a 6, 11 a 13	14:30/17:30	CRC-RJ - SALA 1	Luiz Francisco Peyon
3904	Lucro real	12	4 a 6, 11	18:30/21:10	CRC-RJ - SALA 2	Alberto Gonçalves
3905	ICMS - substituição tributária	12	4 a 6, 11	18:30/21:10	CRC-RJ - SALA 3	Sandra Stocco
3906	ISS - regras práticas do imposto sobre serviços	12	11 a 14	09:30/12:30	CRC-RJ - SALA 1	Rose Marie de Bom
3907	Simples nacional	12	11 a 14	09:30/12:30	CRC-RJ - SALA 3	Alberto Moreira de Sena
3908	Departamento pessoal	36	11 a 14, 18 a 21, 25 a 28	14:30/17:30	CRC-RJ - SALA 2	Izaías Gomes Vieira
3909	Matemática financeira - avançada	18	11, 12, 15, 18 a 20	18:30/21:10	CRC-RJ - AUDITÓRIO	Gilberto Pessoa
3910	Tributos retidos na fonte	12	12 a 15	14:30/17:30	CRC-RJ - SALA 3	Samanta Pinheiro da Silva
3911	Departamento pessoal	36	12 a 15, 18 a 21, 25 a 28	18:30/21:10	CRC-RJ - SALA 2	Izaías Gomes Vieira
3912	ICMS / IPI / ISS - atualização de procedimentos fiscais	12	12 a 15	18:30/21:10	CRC-RJ - SALA 3	Samanta Pinheiro da Silva
3913	Legalização de empresas	18	13 a 15, 20 a 22	09:30/12:30	CRC-RJ - SALA 2	Lusia Angelete
3914	Língua portuguesa - exercícios	18	18 a 20, 22, 25, 26	14:30/17:30	CRC-RJ - AUDITÓRIO	Maria de Lourdes Russo
3915	Contabilidade e prestação de contas das Ongs contratadas pela Prefeitura do RJ - DEC MUNIC. 24.547/04 (Pré-requisito: contabilistas registrados)	27	18 a 22, 25 a 28	14:30/17:30	CRC-RJ - SALA 1	Luiz Francisco Peyon
3916	Previdência Social - benefícios	18	18 a 22, 25	18:30/21:10	CRC-RJ - SALA 3	Jane R. de Sá Machado
3917	Excel básico	24	18 a 21, 25 a 28	18:30/21:10	CRC-RJ - SALA 4	Marcus Vinícius
3918	Elaboração das demonstrações contábeis	24	20 a 22, 25 a 29	09:30/12:30	CRC-RJ - SALA 1	Armando Borely
3919	Análise das demonstrações contábeis	24	20 a 22, 25 a 29	14:30/17:30	CRC-RJ - SALA 3	Armando Borely
3920	Contabilidade pública - exercícios	15	21, 22, 26, 28, 29	18:30/21:30	CRC-RJ - SALA 1	Maurício Callado
3921	Contabilidade tributária	12	25 a 28	09:30/12:30	CRC-RJ - SALA 2	José R. Ozório
3922	Escrituração do Lalur	12	25 a 28	18:30/21:10	(25)AUDITÓRIO (26 a 28)CRC-RJ - SALA 3	Alberto Gonçalves

## CURSOS JUNHO / 2007 - NAS REPRESENTAÇÕES DO CRC-RJ E OUTROS LOCAIS

Cód.	CURSO - JUNHO	CH	PERÍODO	HORÁRIO	LOCAL	PROFESSOR
3923	Introdução à informática e Windows	12	2, 16	09:00/15:00	UERJ - Maracanã - R. S. Fco. Xavier, 542 - BI F - 8º andar - Sala 8.035/5)	Leonardo Santoro
3924	Excel intermediário	24	4 a 6, 11 a 15	09:00/12:00	UERJ - Maracanã - R. S. Fco. Xavier, 542 - BI F - 8º andar - Sala 8.035/5)	Fernando Santoro
3925	Access intermediário	24	4 a 6, 11 a 13, 18, 19	18:30/21:10	UERJ - Maracanã - R. S. Fco. Xavier, 542 - BI F - 8º andar - Sala 8.035/5)	Fernando Santoro
3926	Orçamento público - exercícios	15	11 a 15	18:30/21:10	NITERÓI - Ag. do CRC -Av. Dr. Borman, 13 - 3º andar	Maurício Callado
3927	Ativo permanente - aspectos contábeis e fiscais	11	15 e 16	(15) 18:00/22:00 (16) 09:00/17:00	CABO FRIO - FERLAGOS - Av. Julia Kubitschek, 80 - Jdim. Flamboyant	Alberto Gonçalves
3928	Departamento pessoal	21	16, 23, 30	09:00/17:00	BARRA DO PIRAIÁ - Col. Com. Candido Mendes - Trav. Assumpção, 44 - Centro	Valério Lopes Toledo
3930	Análise das demonstrações contábeis	14	16, 23	09:00/17:00	SÃO JOÃO DE MERITI - Repres. do CRC-RJ - Av. Comendador Teles, 2401 - 4º piso - Galeria Sinésio - V.dos Teles	Gustavo Bramili
3931	Contabilidade pública	24	16, 23,30	09:00/18:00	CAMPOS - Univ. Cândido Mendes - R. Anita Pessanha, 100 - Parque São Cristovão	João Carlos Fraga
3932	Excel avançado	24	18 a 21, 25 a 28	09:00/12:00	UERJ - Maracanã - R. S. Fco. Xavier, 542 - BI F - 8º andar - sl.8.035/5	Fernando Santoro
3933	Excel básico	24	18 a 21, 25 a 28	14:00/17:00	UERJ - Maracanã - R. S. Fco. Xavier, 542 - BI F - 8º andar - sl. 8.035/5	Marcus Vinícius
3934	Lucro real	12	18 a 21	18:30/21:10	ACERB - Associação Comercial e Empresarial da Região de Bangu Av. Santa Cruz, 4425 - sala 202	Alberto Gonçalves
3935	Lucro presumido	8	23, 30	09:00/13:00	FIJ - Faculdades Integradas de Jacarepaguá - Lad. da Freguesia, 196	Lusia Angelete
3936	Word básico	12	23, 30	09:00/15:00	UERJ - Maracanã - R. S. Fco. Xavier, 542 - BI F - 8º andar - sl. 8.035/5	Leonardo Santoro
3937	Lucro real	12	23, 30	09:00/16:00	MACAÉ - Fundação Educacional de Macaé - Rua Teixeira de Gouveia, 634/640 - Centro <b>(a confirmar)</b>	Alberto Gonçalves
3938	ICMS - prática de escrituração fiscal	12	23, 30	09:00/16:00	TERESÓPOLIS - FESO (Av. Alberto Torres, 111 - Alto)	Rose Marie de Bom
3939	Planejamento fiscal para micro e pequenas empresas	14	23, 30	09:00/17:00	DUQUE DE CAXIAS - UNIGRANRIO - R. Prof. José de Souza Herdy, 1.160 - 25 de agosto)	Heloisa Lordello
3940	Contabilidade para entidades sem fins lucrativos - Ongs/Oscip	16	23, 30	09:00/18:00	BELFORD ROXO-UNIABEU - R. Itaiara, 301 - Centro	Luiz Francisco Peyon
3941	ICMS - substituição tributária	12	16, 23	09:00/16:00	UNISUAM-BONSUCESO - Praça das Nações, 34	Samanta Pinheiro Silva
3942	Elaboração das demonstrações contábeis	14	23, 30	09:00/17:00	NOVA FRIBURGO - Univ. Cândido Mendes - R. Prof. Freezer, 38 - Vilage	Armando Borely

Empregados : 410,40 FGTS sem 13º salário s/CS : 291,87 Base PIS Folha : 4.500,00  
Sócios : 0,00 FGTS sobre 13º salário s/CS : 0,00 PIS Folha : 0,00

# SOLUÇÃO CONTÁBIL INTEGRADA ALTERDATA

Acidente Trabalho : 0,00 BANCOS DE CALÇADOS S/A : 0,00  
Vendas Comerciais : 0,00



Milhares de empresas optaram  
por aumentar sua lucratividade  
com a Solução Contábil

Alterdata em 2006.

Faça o mesmo em 2007.

Conheça nossa solução.



**ALTERDATA**  
TECNOLOGIA EM INFORMÁTICA

☎ 0800-704-1418  
[www.alterdata.com.br](http://www.alterdata.com.br)

Verifique as condições de compra  
pelo Cartão BNDES



*Filiais e Representações em: AL - Maceió • AM - Manaus • BA - Feira de Santana; Salvador; Vitória da Conquista • CE - Fortaleza • DF - Brasília • ES - Cachoeiro de Itapemirim; Linhares; Vitória  
• GO - Goiânia • MA - Imperatriz; São Luis • MG - Belo Horizonte; Juiz de Fora; Montes Claros; Uberlândia • MS - Campo Grande • MT - Cuiabá • PA - Belém; Castanhal • PB - João Pessoa • PE -  
Petrópolis; Recife • PR - Curitiba; Londrina • RJ - Angra dos Reis; Araruama; Campos; Duque de Caxias; Itaperuna; Macaé; Nova Friburgo; Nova Iguaçu; Petrópolis; Rio de Janeiro; São Gonçalo;  
Teresópolis; Volta Redonda • RN - Natal • RS - Lajeado; Passo Fundo; Porto Alegre • SC - Florianópolis • SE - Aracaju • SP - Ribeirão Preto; São Paulo; Sorocaba.*

## Até pensamos em falar de tecnologia, mas preferimos mostrar o que existe por trás dela.

Muito trabalho e profissionalismo. É assim que fazemos da tecnologia apenas uma aliada e não nossa essência. Sabemos da inteligência e agilidade dos nossos profissionais e fazemos disso nossa marca registrada. O resultado de tudo isso você sabe melhor do que ninguém: praticidade. Já que somente pessoas conseguem entender as necessidades umas das outras. Sem elas, tecnologia é apenas tecnologia.

0800 015 4400

SP: Americana, São Paulo, Ribeirão Preto, Santos, São José dos Campos PR: Curitiba RJ: Rio de Janeiro RS: Porto Alegre



**FOLHAMATIC**  
TECNOLOGIA EM SISTEMAS

Uma empresa feita por pessoas

[www.folhamatic.com.br](http://www.folhamatic.com.br)